



3296816

00135.224599/2022-63



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS  
Departamento de Enfrentamento de Violações aos Direitos da Criança e do Adolescente  
Coordenação-Geral de Assuntos Socioeducativos

## RELATÓRIO-BASE PARA ARR

### 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. O presente relatório examina os resultados regulatórios da Resolução nº 119, de 11 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo que, nos termos da própria normativa ora analisada, constitui-se da política pública destinada à inclusão do adolescente em conflito com a lei que se correlaciona e demanda iniciativa dos diferentes campos das políticas públicas e sociais, em conformidade com o disposto na Lei nº 13.848/2019, bem como no Decreto nº 10.411/2020.

1.2. Entende-se o SINASE, objeto desta avaliação, como o documento técnico-operacional que estabelece diretrizes para a execução das medidas socioeducativas. Decorrente de uma ampla frente de discussão, promovida pelo CONANDA, foi elaborado e proposto pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos, em conjunto com o CONANDA, apoiados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, que submeteram-no, antes do processo de aprovação, a um diálogo nacional com, aproximadamente, 160 (cento e sessenta) atores do Sistema de Garantia de Direitos - SGD.

1.3. É importante destacar que as medidas socioeducativas são definidas pela Lei nº 8.069/1990, em seu artigo 112, quais sejam:

- advertência;
- obrigação de reparar o dano;
- prestação de serviços à comunidade;
- liberdade assistida;
- inserção em regime de semiliberdade;
- internação em estabelecimento educacional;

1.4. Este marco técnico foi estabelecido com o objetivo central do desenvolvimento de uma ação socioeducativa sustentada pelos princípios dos direitos humanos, bem como dos alinhamentos conceitual, estratégico e operacional, com bases éticas e pedagógicas.

1.5. Esta análise teve como foco a implementação do SINASE no que diz respeito às medidas de internação e semiliberdade, ou seja, avaliar se as diretrizes técnico-operacionais estabelecidas tiveram o condão de produzir resultados compatíveis com seus objetivos na estruturação dos programas socioeducativos que executam as medidas de restrição e de privação de liberdade, bem como no atendimento dos adolescentes no âmbito desses programas; considerando também as disposições da Lei nº 12.594/2012, que institui o SINASE, regulamentando a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescentes que pratiquem ato infracional.

1.6. Considerando os princípios nos quais estruturou-se o SINASE e as diretrizes por ele trazidas para a organização; gestão do programa; gestão pedagógica; parâmetros arquitetônicos; e gestão do sistema e financiamento, esta análise realizou pesquisas dividindo o sistema de atendimento socioeducativo em quatro dimensões, a saber, **gestão; entidades; programas; e resultados.**

1.7. Assim, a análise debruçou-se na verificação de efetividade dos seguintes aspectos dos programas de atendimento às medidas de semiliberdade e internação:

- Gestão da Informação;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Controle e Participação Social;
- Intersetorialidade;
- Gestão Financeira e Orçamentária;
- Gestão de Conflitos e Emergências;
- Gestão de Vagas;
- Direitos Pessoais dos adolescentes e obrigações das entidades;
- Infraestrutura;
- Atendimento ao Adolescente;
- Programa de atendimento stricto sensu;
- Oferta e acesso aos projetos pedagógicos;

- Situação do adolescente após cumprimento de medida socioeducativa;
- Reincidência e duração da medida;
- Gestão.

1.8. A avaliação dos impactos e resultados da Resolução nº 119/2006 do CONANDA e das diretrizes e parâmetros consolidados pelo documento técnico-operacional do SINASE foi realizada partindo de pesquisa diagnóstica realizada no âmbito dos programas de atendimento às medidas de internação e semiliberdade brasileiras.

1.9. Esta pesquisa foi viabilizada por meio do instrumento jurídico de Carta Acordo entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com a interveniência da Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS), para a execução das atividades do Projeto de Execução Nacional BRA/10/007 - Boas Práticas na Implantação dos Sistemas de Informação para a Infância e Adolescência, do Governo Federal.

1.10. A pesquisa, executada no ano de 2020, foi realizada com 22 (vinte e dois) gestores estaduais; 237 (duzentos e trinta e sete) diretores de unidades socioeducativas; 206 (duzentos e seis) técnicos de assistência social; 190 (cento e noventa) técnicos em educação; 182 (cento e oitenta e dois) técnicos em saúde; e 207 (duzentos e sete) socioeducadores de 338 (trezentas e trinta e oito) unidades de atendimento.

1.11. Para a estruturação da pesquisa, após o estudo das normativas do SINASE que tem por base de construção as normas internacionais de proteção e promoção de direitos internacionais das quais o Brasil é signatário, foi utilizado o Manual para a Mensuração de Indicadores de Justiça Juvenil, elaborado pela Organização das Nações Unidas - ONU, em 2006. Com base nas referências utilizadas, a pesquisa selecionou os 15 (quinze) indicadores globais que representam um conjunto de dados básicos e uma ferramenta comparativa para a avaliação e o desenvolvimento dos serviços e políticas concernentes à justiça juvenil.

1.12. Esses indicadores foram desenvolvidos com um dos objetivos de fomentar a revisão das políticas, identificando áreas que demandam aprimoramento e melhorias; e, ainda, de maneira que permitissem uma análise sobre a conformidade das unidades de atendimento aos objetivos previstos no SINASE, em nível nacional e também regionalizado. Seus parâmetros, como já aduzido, são, essencialmente a Lei Federal nº 8.069/1990; o documento-técnico operativo do SINASE, aprovado pela Resolução CONANDA nº 119/2006; a Lei Federal nº 12.594/2012 e as demais normativas vigentes para a política de atendimento socioeducativo.

1.13. Ressalte-se ainda que esses indicadores são divididos nas categorias *a) descritivos ou de diagnóstico*: percentuais das questões componentes ou resultados da divisão de uma questão por outra; e *b) avaliativos*: estabelecem uma nota geral a partir do somatório de médias de questões.

1.14. A pesquisa se propôs de abrangência nacional, com a eleição da estratégia do *survey*, que utilizou-se, como ferramenta da coleta de dados, do questionário eletrônico.

1.15. Conforme é cediço, a metodologia *survey* é uma estratégia de pesquisa adequada à consecução de respostas, a partir da coleta de dados de um grupo representativo, de perguntas como a que se pretende obter por meio dessa avaliação, qual seja, quanto o Brasil avançou em termos de implementação das diretrizes do SINASE e, portanto, o nível de atingimento - ou não - de sua finalidade e objetivos precípuos.

1.16. Foram estabelecidos para a análise da realidade de implementação do SINASE 121 (cento e vinte e um) indicadores, assim subdivididos:

- Dimensão Gestão: 34 indicadores;
- Dimensão Entidades: 64 indicadores;
- Dimensão Programas: 10 indicadores;
- Dimensão Resultados: 11 indicadores.

1.17. A análise também se baseou em pesquisas e levantamentos realizados no âmbito do Governo Federal, nomeadamente, do próprio Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos - MMFDH; do Conselho Nacional de Justiça - CNJ; Conselho Nacional do Ministério Público - CNMP.

1.18. Em síntese, pudemos concluir pelo não atingimento dos objetivos da Resolução CONANDA nº 119/2006 e o documento técnico-operativo que essa aprova uma vez que, como se observará na descrição detalhada dos resultados, a política de atendimento socioeducativo não consolidou-se como um sistema articulado com as políticas e equipamentos essencialmente transversais e com o Sistema de Garantia de Direitos - SGD. Na prática, a intersectorialidade não é observada na prática do atendimento socioeducativo e os programas de atendimento ainda contam com fragilidades essenciais, relativas à construção e execução de processos de gestão e consolidação de seus dados de forma que eles possam ser monitorados, avaliados e revistos; provisão de gestores e operadores adequadamente capacitados ao atendimento de uma política garantidora de direitos humanos; e uma infraestrutura condizente com o princípio da regionalização das medidas em meio fechado e adequada à proposta pedagógica do sistema socioeducativo e desprovida de insumos essenciais para a implantação de processos de gestão e atendimento qualificados.

1.19. Ademais, foi possível a constatação de que o princípio da regionalização estabelecido para as medidas restritivas e privativas de liberdade (semiliberdade e internação) não foi implementado. A análise de dados relativos às ações de cofinanciamento, até então, praticadas pelo Governo Federal, bem como aqueles relativos ao investimento em estruturação de unidades socioeducativas realizado no âmbito estadual e distrital evidenciam o alto custo e tempo despendido para a implantação de unidades e que, a despeito dos altos custos de investimento e custeio, além da não efetivação da regionalização o

que, por si, gera impactos na qualidade do atendimento, fragilidade evidenciada pelos números históricos de superlotação do sistema, tratam-se de valores incompatíveis com a qualidade dos resultados alcançados no que concerne às ações diretamente ligadas à responsabilização e garantia de direitos dos adolescentes atendidos nesses programas.

1.20. Nesta perspectiva, o que se propõe a partir desta análise é a revisão com ajustes da Resolução nº 119/2006 e do documento técnico-operativo do SINASE, com base nestas conclusões que serão melhor detalhadas no transcorrer deste relatório.

## 2. JUSTIFICATIVA E FINALIDADE PRETENDIDA COM A ARR

2.1. O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos tem, como missão a proteção da vida, o fortalecimento da família e a defesa dos direitos humanos para todos; bem como a visão de ser uma instituição de referência nacional e internacional pelo reconhecimento, promoção e proteção da mulher, da vida, da família e dos direitos humanos.

2.2. Assim, o órgão direciona suas ações com o objetivo de ofertar à sociedade, como resultados de sua atuação, dentre outros, a contribuição para o acesso universal e a melhoria da qualidade dos serviços de proteção e promoção dos direitos humanos; estabelecido como um dos processos essenciais ao atingimento desses resultados, o aprimoramento da regulamentação, supervisão e a articulação das políticas dos direitos humanos.

2.3. Neste sentido, a análise dos marcos normativos do SINASE e dos resultados alcançados na efetiva responsabilização do adolescente que comete ato infracional, por meio de uma intervenção preponderantemente pedagógica e garantidora de seus direitos fundamentais, é matéria relevante para a agenda estratégica do MMFDH.

2.4. Essa relevância é aprofundada diante de pesquisas e dados que apontam extrema deficiência no atendimento ao adolescente em conflito com a lei; dentre eles, destaca-se uma infraestrutura completamente inadequada à execução qualificada dos eixos das medidas socioeducativas, não raramente insalubres para adolescentes e servidores e com quantitativo de vagas insuficiente, o que ocasiona a superlotação das unidades de atendimento e a inviabilidade de uma prática de responsabilização pedagógica.

2.5. Por fim, trata-se de regulação vigente desde 2006, portanto, há mais de cinco anos.

## 3. DESCRIÇÃO DA REGULAÇÃO

3.1. Esta análise trata da Resolução nº 119, de 11 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. Sobre a natureza do instrumento normativo, salienta-se que o referido Conselho tem a competência legal, por força da Lei Federal nº 8.242, de 12 de outubro de 1991, de elaborar as normas gerais da política nacional de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

3.2. A Resolução nº 119/2006 conceitua o sistema por ela aprovado, como o conjunto ordenado de princípios, regras e critérios, de caráter jurídico, político, pedagógico, financeiro e administrativo, que envolve desde o processo de apuração do ato infracional até a execução das medidas socioeducativas. Define que o SINASE inclui os sistemas nacional, estaduais, distrital e municipais, bem como as políticas, planos e programas específicos de atenção ao adolescente em conflito com a lei.

3.3. Por fim, faz menção ao documento técnico-operativo em que estão consolidados todos os conceitos, diretrizes e parâmetros de que se constitui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, que estrutura-se em nove capítulos, organizados conforme a seguir:

- Capítulo 1 - Marco situacional: que se constitui de uma sucinta análise da realidade dos adolescentes, com foco naqueles que praticaram atos infracionais, bem como da execução das medidas socioeducativas no Brasil, com destaque para as privativas de liberdade. A aludida análise foi realizada com base em dados oficiais, pesquisas e estudos realizados e disponíveis à época;
- Capítulo 2 - Conceito e Integração das Políticas Públicas;
- Capítulo 3 - Princípios e Marco Legal do Sistema de Atendimento Socioeducativo;
- Capítulo 4 - Organização do SINASE;
- Capítulo 5 - Gestão dos Programas;
- Capítulo 6 - Parâmetros da Gestão Pedagógica no Atendimento Socioeducativo;
- Capítulo 7 - Parâmetros Arquitetônicos para Unidades de Atendimento Socioeducativo;
- Capítulo 8 - Gestão do Sistema e Financiamento;
- Capítulo 9 - Monitoramento e Avaliação.

3.4. Este relatório debruça-se sobre a verificação dos efeitos decorrentes da edição da norma pela avaliação da qualidade do atendimento do adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas; assim, concentra-se no documento técnico-operacional do SINASE, de maneira específica, nas diretrizes e disposições de seus capítulos 4; 5; 6; 7; 8 e 9.

3.5. Este foco decorre da necessidade da constatação do eventual atingimento dos objetivos trazidos pela Resolução nº 119/2006, nomeadamente, a inclusão dos adolescentes que praticam atos infracionais e o desenvolvimento de uma ação socioeducativa sustentada pelos princípios dos direitos humanos.

## 4. OBJETIVOS DA REGULAÇÃO

4.1. Inicialmente, destaca-se que a Resolução CONANDA nº 119/2006 e o documento técnico-operativo por ela aprovado não foram precedidos de Análise de Impacto Regulatório (AIR). Assim, os objetivos ora descritos fazem parte dos próprios documentos analisados neste relatório.

4.2. O artigo 2º da referida resolução dispõe que a normativa é destinada à *inclusão do adolescente em conflito com a lei*. O documento técnico-operativo do SINASE, por seu turno, foi desenvolvido com objetivo central do desenvolvimento de uma

ação socioeducativa sustentada pelos princípios dos direitos humanos, bem como dos alinhamentos conceitual, estratégico e operacional, com bases éticas e pedagógicas.

## 5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E DEMAIS IMPACTOS DA REGULAÇÃO SELECIONADA

5.1. Avaliação de impacto, que tem como foco avaliar a atuação da Resolução nº 119/2006 e o documento técnico-operativo do SINASE na implementação de ações socioeducativas sustentadas pelos princípios dos direitos humanos e que garantam, efetivamente, a responsabilização do adolescente que comete ato infracional por meio de sua inclusão.

5.2. Assim, a presente análise se propôs a demonstrar se a aludida Resolução cumpriu sua finalidade e atingiu seus objetivos, por meio de dados que evidenciam a performance dos resultados alcançados na estruturação dos programas socioeducativos, sua gestão; a organização e funcionamento das unidades socioeducativas; a qualidade do atendimento prestado aos adolescentes nos eixos obrigatórios do cumprimento de medidas; a observação/garantia concreta de seus direitos; o nível de efetividade da intersectorialidade e transversalidade; e os resultados gerais alcançados pela política na execução das medidas socioeducativas de semiliberdade e internação, tendo por base a situação dos adolescentes após o cumprimento das medidas socioeducativas; e a reincidência e duração das medidas socioeducativas.

5.3. A organização e a análise dos dados, bem como o cálculo dos indicadores, foram efetuados por meio de procedimentos estatísticos (principalmente estatística descritiva) operacionalizados nos *softwares* Excel® e SPSS®; com base nos dados coletados constatou-se adequação da metodologia de cálculo e a validade de cada indicador no que diz respeito à sua representatividade frente ao universo avaliado; a abrangência da pesquisa é nacional e os dados apresentados com recorte regional.

5.4. Destaca-se, como já descrito neste relatório, que a pesquisa utilizou-se da metodologia *survey*, com a aplicação de questionários eletrônicos a integrantes do sistema socioeducativo responsáveis pela gestão e pelas diferentes áreas de atendimento aos adolescentes no âmbito das unidades socioeducativas

5.5. A seguir, passamos aos indicadores e seus respectivos resultados, considerando as dimensões já declinadas, selecionadas para a análise.

### 5.6. Dimensão Gestão:

Indicador 1.1.1 – Existência de Sistema de Informação Estadual (Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q18 - Existência de sistema informacional computadorizado (Pontos 0-2)	0,33	1,22	1,67	2,00	1,00	1,09
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>0,33</b>	<b>1,22</b>	<b>1,67</b>	<b>2,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,09</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q18 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) Sim, com acesso à internet; (1) Sim, sem acesso à internet; (0) Não possui Sistema. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,816); NE (0,972); SE (0,577); S (0,000); CO (1,414); Brasil (0,971). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

Indicador 1.1.2 – Característica do Sistema de Informação Estadual (Brasil e Regiões, 2019)						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q19 - Informações sobre os adolescentes que podem ser acessadas pela gestão estadual (Pontos 0-11)	11,00	10,17	9,33	9,00	9,00	9,77
Médias Q21 - Informações sobre as unidades que podem ser acessadas pela gestão estadual (Pontos 0-10)	8,00	8,00	5,67	6,00	8,00	7,15
Médias Q23 - Periodicidade de atualização das informações (Pontos 0-7)	7,00	4,00	6,00	7,00	7,00	5,50
<b>Notas do Indicador (Pontos 0 - 28)</b>	<b>26,00</b>	<b>22,17</b>	<b>21,00</b>	<b>22,00</b>	<b>24,00</b>	<b>22,42</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q19 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Ato infracional; (1) Cor ou raça; (1) Configuração familiar; (1) Escolaridade na entrada ao SINASE; (1) Escolaridade na saída do SINASE; (1) Idade; (1) Município de moradia;

(1) Prazo de atendimento inicial; (1) Gênero; (1) Tipo de medida aplicada; (1) Outra. Número de gestores estaduais respondentes: N (1); NE (6); SE (3); S (2); CO (1); Brasil (13); Não se Aplica (9). Taxa de resposta de 100% posto que nove casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,000); NE (0,753); SE (1,528); S (1,414); CO (0,000); Brasil (1,092). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

2. Q21 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Quantidade de vagas; (1) Quantidade de trabalhadores;

(1) Quantidade de trabalhadores por tipo de vínculo empregatício (estatutário, celetista, terceirizado etc); (1) Quantidade de trabalhadores por tipo de curso de graduação; (1) Quantidade de trabalhadores afastados; (1) Razão do afastamento dos trabalhadores; (1) Total de adolescentes atendidos; (1) Tipo de infrações cometidas por trabalhadores; (1) Planos de Atendimento em execução; (1) Outra. Número de gestores estaduais respondentes: N (1); NE (6); SE (3); S (2); CO (1); Brasil (13); Não se Aplica (9). Taxa de resposta de 100% posto que nove casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,000); NE (2,530); SE (5,132); S (2,828); CO (0,000); Brasil (2,996). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

3. Q23 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (7) Diariamente; (6) Semanalmente; (5) Quinzenalmente; (4) Mensalmente; (3) Semestralmente; (2) Anualmente; (1) Outro; (0) Nunca. Número de gestores estaduais respondentes: N (1); NE (5); SE (3); S (2); CO (1); Brasil (12); Não se Aplica (9); Não Resposta (1). Taxa de resposta de 95,5%. Desvios padrão: N (0,000); NE (3,000); SE (1,732); S (0,000); CO (0,000); Brasil (2,393). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

<b>Indicador 1.1.3 Publicidade das informações do Sistema Socioeducativo estadual (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q24 - Informações disponibilizadas publicamente pela gestão estadual (Pontos 0-9)	7,00	4,67	3,00	5,50	3,00	4,46
Médias Q50 - Disponibilização pública de informações sobre a gestão financeira dos recursos do Sistema Socioeducativo Estadual (Pontos 0-1)	1,00	0,89	1,00	1,00	1,00	0,95
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-10)</b>	<b>8,00</b>	<b>5,50</b>	<b>4,00</b>	<b>6,50</b>	<b>4,00</b>	<b>5,41</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q24 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Número total de adolescentes atendidos; (1) Número total de atos infracionais; (1) Perfil geral dos adolescentes atendidos; (1) Capacidade das unidades; (1) Taxa de reincidência; (1) Taxa de mortalidade; (1) Programas oferecidos aos adolescentes; (1) Outra. Número de gestores estaduais respondentes: N (1); NE (6); SE (3); S (2); CO (1); Brasil (13); Não se Aplica (9). Taxa de resposta de 100% posto que nove casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,000); NE (2,422); SE (3,606); S (0,707); CO (0,000); Brasil (2,470). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
2. Q50 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,000); NE (0,333); SE (0,000); S (0,000); CO (0,000); Brasil (0,213). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes

<b>Indicador 1.1.4 – Existência de sistema de informação nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q16 - Existência de sistema informacional computadorizado (Pontos 0-2)	1,47	1,32	1,96	1,91	1,44	1,59
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,47</b>	<b>1,32</b>	<b>1,96</b>	<b>1,91</b>	<b>1,44</b>	<b>1,59</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Questão 16 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) Sim, com acesso à internet; (1) Sim, sem acesso à internet; (0) Não possui sistema. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,862); NE (0,933); SE (0,308); S (0,421); CO (0,840); Brasil (0,779). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias do indicador (Teste de Tukey): N e SE ( $p=0,020$ ); NE e SE ( $p=0,000$ ); NE e S ( $p=0,000$ ); SE e CO ( $p=0,020$ ); S e CO ( $p=0,040$ ).

<b>Indicador 1.1.5 – Características do sistema de informação nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q19 - Existência de setor centralizado de informação (Pontos 0-1)	0,89	0,90	0,93	0,75	0,78	0,86
Médias Q17 - Informações disponibilizadas pelo sistema informacional (Pontos 0-8)	7,24	7,09	7,29	7,45	7,32	7,27
Médias Q20 - Forma de registro das atividades (Pontos 0-2)	0,84	1,01	1,39	1,60	1,18	1,18
Médias Q21 - Periodicidade de atualização do sistema (Pontos 0-7)	6,29	6,46	6,80	6,68	6,93	6,59
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-18)</b>	<b>15,26</b>	<b>8,37</b>	<b>16,41</b>	<b>16,48</b>	<b>16,21</b>	<b>15,90</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q19 - Opções de resposta: (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N(38), NE(78), SE(45), S(44), CO(32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,311); NE(0,305); SE(0,252); S(0,438); CO(0,420); Brasil(0,347). Não foram encontradas diferenças estatisticamente representativas nas médias (Teste de Tukey).
2. Q17 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Tempo de permanência do adolescente na unidade; (1) Ato infracional do adolescente; (1) Medida aplicada ao adolescente; (1) Gênero do adolescente; (1) Cor ou raça do adolescente; (1) Município do adolescente; (1) Prazo do atendimento inicial do adolescente; (1) Outra. Número de diretores de unidade respondentes: N(29), NE(53), SE(45), S(42), CO(25), Brasil (194); Não se aplica:(43). Taxa de resposta de 100% posto que 43 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,988), NE(1,548), SE(1,141), S(1,273), CO(1,030), Brasil(1,255). Não foram encontradas diferenças estatisticamente representativas nas médias (Teste de Tukey).

3. Q20 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) Sistema informatizado computadorizado; (1) Planilha eletrônica (excel, etc); (0) Formulário em papel. Número de diretores de unidade respondentes: N(38); NE(73); SE(38); S(42); CO(28); Brasil (219); Não resposta(18). Taxa de resposta de 92%. Desvios padrão: N (0,754); NE(0,634); SE(0,595); S(0,587); CO(0,772); Brasil(0,706). Diferenças estatisticamente representativas nas médias (Teste de Tukey): N e SE 0,000; N e S (0,000); NE e SE (0,030); NE e S (0,000),
4. Q21 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (7) Diariamente; (6) Semanalmente; (5) Quinzenalmente; (4) Mensalmente; (3) Trimestralmente; (1) Anualmente. Número de diretores de unidade respondentes: N(38); NE(78); SE(45); S(44); CO(32); Brasil(237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (1,313); NE (1,100); SE (0,564); S (0,610); CO (0,267); Brasil (0,932). Não foram encontradas diferenças estatisticamente representativas nas médias (Teste de Tukey).

<b>Indicador 1.2.1 – Seleção de profissionais: agente socioeducador (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q27 - Critérios utilizados para seleção do agente socioeducador (Pontos 1-8)	3,83	3,11	3,00	4,50	5,50	3,64
Médias Q29 - Nível mínimo de escolaridade exigido para a seleção dos agentes socioeducador (Pontos 1-3)	2,00	2,00	1,67	2,00	2,50	2,00
<b>Notas do Indicador (Pontos 2-11)</b>	<b>5,83</b>	<b>5,11</b>	<b>4,67</b>	<b>6,50</b>	<b>8,00</b>	<b>5,64</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q27 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Análise de currículo; (2) Avaliação psicológica; (2) Exame de conhecimento teórico; (2) Teste de habilitação física; (1) Outra. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (2,137); NE (1,900); SE (2,646); S (3,536); CO (2,121); Brasil (2,128). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
2. Q29 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Nível fundamental; (2) Nível médio; (3) Nível superior. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,000); NE (0,500); SE (0,507); S (0,000); CO (0,707); Brasil (0,436). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias

*Quadro 8 Indicador 1.2.2 Seleção de profissionais: equipe técnica*

<b>Indicador 1.2.2 – Seleção de profissionais: equipe técnica (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q30 - Critérios utilizados para seleção de equipe técnica (Pontos 1-8)	3,17	2,78	3,00	5,00	3,50	3,18
<b>Notas do Indicador (Pontos 1-8)</b>	<b>3,17</b>	<b>2,78</b>	<b>3,00</b>	<b>5,00</b>	<b>3,50</b>	<b>3,18</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q30 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Análise de currículo; (2) Avaliação psicológica; (2) Exame de conhecimento teórico; (2) Teste de habilitação física; (1) Outra. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (2,137); NE (1,093); SE (1,732); S (2,828); CO (0,707); Brasil (1,622). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

<b>Indicador 1.2.3a – Existência de formação inicial dos profissionais (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q32 - Existência de formação inicial para trabalhadores ingressantes no Sistema Socioeducativo (Pontos 0-1)	1,00	0,89	1,00	1,00	0,50	0,91
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>1,00</b>	<b>0,89</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,50</b>	<b>0,91</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q32 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,000); NE (0,333); SE (0,000); S (0,000); CO (0,707); Brasil (0,294). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

<b>Indicador 1.2.3b – Características da formação inicial dos profissionais (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q33 - Carga horária média de formação inicial para trabalhadores ingressantes no Sistema Socioeducativo (Pontos 1-5)	2,67	2,75	5,00	3,00	5,00	3,20
<b>Notas do Indicador (Pontos 1-5)</b>	<b>2,67</b>	<b>2,75</b>	<b>5,00</b>	<b>3,00</b>	<b>5,00</b>	<b>3,20</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q33 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (5) Mais de 80 horas; (4) 80 a 61 horas; (3) 60 a 41 horas; (2) 40 a 21 horas; (1) 20 e 1 horas. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (8); SE (3); S (2); CO (1); Brasil (20); Não se Aplica (2). Taxa de resposta de 100% posto que dois casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (1,966); NE (1,165); SE (0,000); S (0,000); CO (0,000); Brasil (1,542). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias

<b>Indicador 1.2.4a – Existência da formação continuada dos profissionais (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil

Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q34 - Realização de diagnóstico de demanda por formação continuada (Pontos 0-1)	0,67	0,89	1,00	1,00	1,00	0,86
Médias Q35 - Existência de formação continuada para trabalhadores do Sistema Socioeducativo (Pontos 0-1)	0,50	0,78	1,00	1,00	1,00	0,77
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,17</b>	<b>1,67</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>	<b>1,63</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q34 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,516); NE (0,333); SE (0,000); S (0,000); CO (0,000); Brasil (0,351). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
2. Q35 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Existe; (0) Não existe. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,548); NE (0,441); SE (0,000); S (0,000); CO (0,000); Brasil (0,429). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

<b>Indicador 1.2.4b – Características da formação continuada dos profissionais (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q36 - Carga horária média da formação continuada para trabalhadores do Sistema Socioeducativo (Pontos 0-5)	3,67	2,14	2,33	1,50	3,50	2,53
Médias Q37 - Conteúdos abordados nos cursos de formação continuada (Pontos 1-8)	6,67	6,86	6,67	7,00	6,50	6,67

Médias Q39 - Periodicidade aproximada da oferta de cursos de formação continuada (Pontos 1-3)	1,50	2,60	2,33	3,00	2,00	2,36
Médias Q40 - Tipo de incentivo existente para a formação continuada externa dos trabalhadores (Pontos 1-4)	1,00	0,89	1,33	2,00	2,00	1,18
<b>Notas do Indicador (Pontos 3-20)</b>	<b>12,84</b>	<b>12,49</b>	<b>12,66</b>	<b>13,50</b>	<b>14,00</b>	<b>12,74</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q36 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (5) Mais de 80 horas; (4) De 61 a 80 horas; (3) De 41 a 60 horas; (2) De 21 a 40 horas; (1) De 1 a 20 horas; (0) Não há. Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (7); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (17); Não se Aplica (5). Taxa de resposta de 100% posto que cinco casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (1,528); NE (1,069); SE (0,577); S (0,707); CO (2,121); Brasil (1,281). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
2. Q37 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Direitos Humanos; (1) Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); (1) Estatuto ou Regimento do Sistema Socioeducativo do Estado; (1) Gestão de conflitos e emergências; (1) Promoção da Saúde do trabalhador; (1) Procedimentos operacionais internos; (1) Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE); (1) Outros. Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (7); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (17); Taxa de resposta de 100% posto que cinco casos de não resposta são NAs. Não se Aplica (5). Desvios padrão: N (0,577); NE (0,378); SE (0,577); S (0,000); CO (0,577); Brasil (0,437). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
3. Q39 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) Bimensal; (2) Semestral; (1) Anual. Número de gestores estaduais respondentes: N (2); NE (5); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (14); Não se Aplica (5); Não Resposta (3). Taxa de resposta de 86,3%. Desvios padrão: N (0,707); NE (0,548); SE (1,155); S (0,000); CO (0,000); Brasil (0,745). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
4. Q40 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Promoção de carreira; (1) Dispensa do trabalho; (1) Incentivo financeiro; (1) Outros. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (1,265); NE (0,782); SE (0,577); S (0,000); CO (1,414); Brasil (0,958). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

<b>Indicador 1.2.5a – Avaliação dos profissionais nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q24 - Existência de avaliação de desempenho dos trabalhadores (Pontos 0-1)	0,87	0,76	0,93	0,48	1,00	0,79
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,87</b>	<b>0,76</b>	<b>0,93</b>	<b>0,48</b>	<b>1,00</b>	<b>0,79</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

- a) Q24 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,343); NE (0,432); SE (0,252); S (0,505); CO (0,000); Brasil (0,409). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias do indicador (Teste de Tukey): NE e S (0,000); N e S (0,001); NE e CO (0,010); SE e S (0,000).

<b>Indicador 1.2.5b – Procedimentos sobre a avaliação dos profissionais nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)</b>
---

Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q26 - Existência de ações específicas no caso de avaliações insatisfatórias (Pontos 0-1)	0,67	0,81	0,86	0,81	0,53	0,75
Médias Q28 - Existência de ações específicas no caso de avaliações satisfatórias (Pontos 0-1)	0,55	0,51	0,67	0,81	0,28	0,55
Notas do Indicador (Pontos 0-2)	1,22	1,32	1,53	1,62	0,81	1,30

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q26 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N (33); NE (59); SE (42); S (21); CO (32); Brasil (187); Não se aplica (50). Taxa de resposta de 100% posto que 50 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,517); NE (0,458); SE (0,431); S (0,478); CO (0,507); Brasil (0,488). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias do indicador (Teste de Tukey): NE e CO (,008); SE e CO (0,008).
2. Q28: Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N (33); NE (59); SE (42); S (21); CO (32); Brasil (187); Não se aplica (50). Taxa de resposta de 100% posto que 50 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,506); NE (0,504); SE (0,477); S (0,402); CO (0,457); Brasil (0,499). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias do indicador (Teste de Tukey): SE e CO (0,007); S e CO (0,001).

<b>Indicador 1.2.6 – Rotatividade dos profissionais nas unidades (Média e Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q30 - Tempo de permanência dos profissionais nas unidades, média em anos	4,84	5,79	6,18	7,56	8,97	6,47
Q31 - Principal razão para transferência de profissionais, em percentuais	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q31.1 - Concurso ou outras oportunidades profissionais	0%	3%	2%	7%	6%	3%
Q31.2 - Conflitos internos com adolescentes	3%	9%	4%	5%	6%	6%
Q31.3 - Conflitos internos entre colegas de trabalho	5%	10%	4%	5%	9%	7%
Q31.4 - Inadequação ao trabalho socioeducativo	3%	10%	0%	0%	0%	4%
Q31.5 - Solicitação da direção da unidade ou órgão gestor	66%	33%	16%	9%	25%	30%
Q31.6 - Solicitação do próprio profissional	8%	15%	29%	43%	34%	24%
Q31.7 - Término de contrato de trabalho	3%	5%	11%	0%	0%	4%
Q31.8 - Outra razão	8%	1%	4%	2%	3%	3%
Não se aplica	3%	6%	16%	27%	9%	12%
Sem resposta	3%	6%	13%	2%	6%	6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

1. Q30 - Questão aberta objetiva (resposta em anos). Número de diretores de unidade respondentes: N (37); NE (77); SE (45); S (43); CO (32); Brasil (234); Não se aplica (3). Taxa de resposta de 98,7%.
2. Q31 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): Conflitos internos com adolescentes; Conflitos internos entre colegas de trabalho; Inadequação ao trabalho socioeducativo; Por solicitação da direção da unidade ou órgão gestor; Por solicitação do profissional; Concurso ou outras oportunidades profissionais; Término de contrato; Outra razão. Número de diretores de unidade respondentes: N (36); NE (68); SE (32); S (31); CO (27); Brasil (194); Não se aplica (28); Não resposta (15). Taxa de resposta de 93,6%.

<b>Indicador 1.2.7 – Afastamento dos profissionais por motivos de saúde nas unidades (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
<b>Q32 - Percentuais médios de afastamentos de funcionários por motivos de saúde</b>	<b>5,4%</b>	<b>6,3%</b>	<b>10,4%</b>	<b>8,5%</b>	<b>10,7%</b>	<b>8,0%</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

- a) Q32 - Questão aberta objetiva (resposta quanto ao percentual médio de afastamentos). Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (76); SE (45); S (43); CO (31); Brasil (233); Não se aplica (4). Taxa de resposta de 98,3%.

<b>Indicador 1.2.8 – Razões de afastamento dos profissionais por motivos de saúde nas unidades (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q33 - Principal razão de afastamento de funcionários por motivos de saúde						
Q33.1 - Depressão	13%	18%	24%	20%	25%	20%
Q33.2 - Doença de ordem física	50%	56%	47%	45%	38%	49%
Q33.3 - Estresse pós- traumático	3%	1%	2%	0%	6%	2%
Q33.4 - Outra razão	0%	3%	2%	0%	0%	1%
Q33.5 - Respondeu mais de uma causa	8%	8%	11%	9%	19%	10%
Não se aplica	26%	13%	13%	25%	13%	17%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:



a) Q33 - Opções de resposta (assinalar as três principais causas de afastamento por motivos de saúde): Depressão, Estresse pós-traumático, Dependência química, Doenças de ordem física; Outro. Número de diretores de unidade respondentes: N (17); NE (34); SE (26); S (24); CO (16); Brasil (117); Não se aplica (informaram "0" na Q32 = 120). Taxa de resposta de 100% posto que 120 casos de não resposta são NAs.

<b>Indicador 1.2.9 – Programas de acompanhamento da saúde aos trabalhadores (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q42 - Oferecimento de programas específicos para a prevenção de enfermidades dos trabalhadores (Pontos 0-2)	0,50	0,56	1,33	2,00	0,50	0,77
Médias Q43 - Oferecimento de acompanhamento ao trabalhador após a identificação de enfermidades (Pontos 0-3)	1,17	1,44	2,33	3,00	1,00	1,59
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-5)</b>	<b>1,67</b>	<b>2,00</b>	<b>3,66</b>	<b>5,00</b>	<b>1,50</b>	<b>2,36</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

- Q42 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) Sim, de forma individual e coletiva; (1) Sim, de forma coletiva; (0) Não há programas. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,837); NE (0,726); SE (1,155); S (0,000); CO (0,707); Brasil (0,869). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q43 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) Sim, de forma individual e coletiva; (2) Sim, de forma individual; (1) Sim, de forma coletiva; (0) Não há acompanhamento. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (1,329); NE (1,236); SE (0,577); S (0,000); CO (1,414); Brasil (1,221). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

<b>Indicador 1.2.10 – Existência de equipe técnica mínima nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q34 - Existência de profissionais integrantes da equipe técnica mínima nas unidades						
Médias Q34.1 - Assistentes sociais (Pontos 0-1)	0,97	0,99	1,00	0,93	0,91	0,97
Médias Q34.2 - Psicólogos (Pontos 0-1)	1,00	0,96	1,00	0,98	0,94	0,97
Médias Q34.3 - Pedagogos (Pontos 0-1)	0,84	0,76	0,93	0,89	0,72	0,82
Médias Q34.4 - Assessores jurídicos (Pontos 0-1)	0,21	0,65	0,80	0,25	0,03	0,45
Médias Q34.5 - Algum(ns) outro (s) profissional (is) da área da saúde (Pontos 0-1)	0,68	0,65	0,60	0,59	0,75	0,65
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-5)</b>	<b>3,70</b>	<b>4,01</b>	<b>4,33</b>	<b>3,64</b>	<b>3,35</b>	<b>3,86</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

- Q34.1 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidades respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,162); NE (0,113); SE (0,000); S (0,255); CO (0,296); Brasil (0,181). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- Q34.2 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidades respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,000); NE (0,194); SE (0,000); S (0,151); CO (0,246); Brasil (0,157). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- Q34.3 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidades respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,370); NE (0,432); SE (0,252); S (0,321); CO (0,457); Brasil (0,383). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- Q34.4 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidades respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,162); NE (0,113); SE (0,000); S (0,2550); CO (0,296); Brasil (0,181). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): N e NE (p=0,000); N e NE (p=0,000); N e SE (p=0,000); NE e S (p=0,000); NE e CO (p=0,000); SE e S (p=0,000); SE e CO (p=0,000). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.
- Q34.5 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidades respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,471); NE (0,479); SE (0,495); S (0,497); CO (0,440); Brasil (0,478). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 1.2.11 - Força de trabalho no SINASE (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q26 - Número de trabalhadores atuando no Sistema Socioeducativo						
Q26.1 - Número absoluto de trabalhadores por região						

	3.525	10.082	6.191	3.218	1.096	24.112
Q26.2 - Número médio de trabalhadores por região	587	1.120	2.063	1.609	548	1.096
Q26.3 - Média de trabalhadores por unidade - Número de trabalhadores dividido pelo número de unidades informadas na região (Q26/Q14)	82,0	83,7	80,4	63,1	64,5	78,0

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q26.1 - Opções de resposta: Questão aberta (número absoluto de trabalhadores). Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); Sul (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%.
2. Q26.2 - Opções de resposta: Questão aberta (número absoluto de trabalhadores). Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); Sul (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (728,940); NE (754,240); SE (429,532); S (381,838); CO (124,451); Brasil (793,752). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
3. Q26.3 - Opções de resposta: Questão aberta (número absoluto de trabalhadores). Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); Sul (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%.

Indicador 1.3.1 - Fiscalização externa nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q41 - Com qual frequência representantes externos à Unidade realizaram visitas de fiscalização?						
Médias Q41.1 - Conselho Tutelar (Pontos 0-4)	0,95	0,51	0,67	0,43	0,53	0,60
Médias Q41.2 - Ministério Público (Pontos 0-4)	2,92	2,87	3,27	2,95	2,88	2,97
Médias Q41.3 - Defensoria Pública (Pontos 0-4)	2,47	2,14	2,02	2,07	2,22	2,17
Médias Q41.4 - Poder Judiciário (Pontos 0-4)	2,79	3,03	3,24	2,82	3,13	3,00

Médias Q41.5 - Comissão de DH (Pontos 0-4)	0,61	0,55	0,47	0,36	0,56	0,51
Médias Q41.6 - Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (Pontos 0-4)	0,53	0,78	0,44	0,55	0,50	0,59
Médias Q41.7 - Outro ator (Pontos 0-4)	0,32	0,28	0,47	0,25	0,38	0,33
<b>Notas do Indicador (0-28)</b>	<b>10,59</b>	<b>10,16</b>	<b>10,58</b>	<b>9,43</b>	<b>10,20</b>	<b>10,17</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q41.1 a Q41.7 - Opções de resposta (escolha de única alternativa entre mensal, trimestral, semestral, anual, não ocorreu), para as seguintes instituições: Conselho Tutelar (Pontos 0-4); Ministério Público (Pontos 0-4); Defensoria Pública (Pontos 0-4); Poder Judiciário (Pontos 0-4); Comissão de DH (Pontos 0-4); Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente (Pontos 0-4); Outro ator (Pontos 0-4). Número de diretores de unidades respondentes: N (38), NE (78), SE (45), S (44), CO (32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (4,011); NE (3,598); SE (4,287); S (4,245); CO (4,659); Brasil (4,058). Não há diferença estatisticamente significativa entre as médias de nenhuma das sub-questões (Teste de Tukey).

Indicador 1.3.2 – Encaminhamento e atendimento das recomendações da fiscalização externa nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q43 - Encaminhamento dos resultados da fiscalização externa às unidades (Pontos 0-1)	0,69	0,72	0,80	0,82	0,77	0,75
Médias Q44 - Atendimento das recomendações da fiscalização externa (Pontos 0-2)	1,56	1,43	1,60	1,73	1,42	1,54
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-3)</b>	<b>2,25</b>	<b>2,15</b>	<b>2,40</b>	<b>2,55</b>	<b>2,19</b>	<b>2,29</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q43 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não; (0) Não sabe informar. Número de respondentes: N (35); NE (67); SE (44); S (39); CO (26); Brasil (211); Não sabe (26). Taxa de resposta de 89%. Desvios padrão: N (0,471); NE (0,454); SE (0,408); S (0,389); CO (0,430); Brasil (0,432). Não há diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão.
2. Q44 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) Foram atendidas; (1) Foram parcialmente atendidas; (0) Não foram atendidas; (2) Não foram feitas recomendações. Número de diretores de unidades respondentes: N (34); NE (70); SE (45); S (40); CO (26); Brasil (215); Não sabe (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,504); NE (0,498); SE (0,495); S (0,452); CO (0,578); Brasil (0,509). Diferença estatisticamente significativa entre as médias (Teste de Tukey): NE e S ( $p=0,002$ ).

Indicador 1.3.3 – Procedimentos em casos de denúncias (Porcentagem Brasil e Regiões, 2019)							
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil	
Q44 - Procedimentos adotados pelos órgãos envolvidos nos casos de denúncias de violações de direitos dos adolescentes							
	Recebe denúncias	33,3%	55,6%	0,0%	50,0%	50,0%	40,9%

Centro de Referência de Direitos Humanos	Apura denúncias	16,7%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%
	Toma medidas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Não participa	50,0%	11,1%	66,7%	50,0%	50,0%	36,4%
	Não sabe	0,0%	22,2%	33,3%	0,0%	0,0%	13,6%
Corregedoria	Recebe denúncias	0,0%	11,1%	33,3%	0,0%	0,0%	9,1%
	Apura denúncias	33,3%	44,4%	66,7%	100,0%	0,0%	45,5%
	Toma medidas	16,7%	22,2%	0,0%	0,0%	100,0%	22,7%
	Não participa	50,0%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	18,2%
	Não sabe	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%
Defensoria Pública	Recebe denúncias	50,0%	55,6%	0%	50,0%	100,0%	50,0%

	Apura denúncias	16,7%	11,1%	66,7%	0,0%	0,0%	18,2%
	Toma medidas	16,7%	11,1%	0,0%	50,0%	0,0%	13,6%
	Não participa	16,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	9,1%
	Não sabe	0,0%	22,2%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%
Delegacia de Polícia	Recebe denúncias	83,3%	11,1%	0,0%	50,0%	100,0%	40,9%
	Apura denúncias	0,0%	55,6%	33,3%	0,0%	0,0%	27,3%
	Toma medidas	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%
	Não participa	16,7%	11,1%	33,3%	0,0%	0,0%	13,6%
Disque 100	Recebe denúncias	50,0%	77,8%	33,3%	100,0%	100,0%	68,2%
	Apura denúncias	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	4,5%
	Toma medidas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Não participa	50,0%	22,2%	0,0%	0,0%	0,0%	22,7%
Direção da Unidade	Recebe denúncias	66,7%	55,6%	66,7%	50,0%	50,0%	59,1%
	Apura denúncias	0,0%	11,1%	33,3%	50,0%	50,0%	18,2%
	Toma medidas	16,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	18,2%
	Não participa	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%
Gestão Estadual	Recebe denúncias	50,0%	22,2%	33,3%	0,0%	0,0%	27,3%
	Apura denúncias	33,3%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	13,6%
	Toma medidas	16,7%	66,7%	33,3%	100,0%	100,0%	54,5%
	Não participa	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%
Ministério Público	Recebe denúncias	50,0%	44,4%	0,0%	50,0%	0,0%	36,4%
	Apura denúncias	33,3%	22,2%	100,0%	50,0%	0,0%	36,4%
	Toma medidas	16,7%	22,2%	0,0%	0,0%	100,0%	22,7%
	Não participa	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%
Poder Judiciário	Recebe denúncias	0,0%	42,9%	0,0%	50,0%	0,0%	21,1%
	Apura denúncias	20,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	10,5%
	Toma medidas	80%	57,1%	66,7%	50,0%	100,0%	68,4%
	Não participa	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ouvidoria	Recebe denúncias	100,0%	88,9%	33,3%	100,0%	100,0%	84,2%
	Apura denúncias	0,0%	11,1%	66,7%	0,0%	0,0%	15,8%
	Toma medidas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Não participa	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Recebe denúncias	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Apura denúncias	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Toma medidas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Não participa	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:45

a) Q44 - Questão aberta. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%.

Indicador 1.4.1 – Periodicidade das reuniões de articulação interna (Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil

Médias Q39 - Periodicidade das reuniões de articulação interna:						
Médias Q39.1 - Entre agentes socioeducadores (Pontos 0-3)	1,29	1,49	1,62	1,64	1,72	1,54
Médias Q39.2 - Entre a equipe técnica (Pontos 0-3)	1,97	2,18	2,31	2,41	2,00	2,19
Médias Q39.3 - Da direção da unidade com a equipe técnica (Pontos 0-3)	1,95	1,64	2,07	2,39	1,66	1,91

Médias Q39.4 - Reunião geral da unidade (Pontos 0-3)	1,00	1,04	1,07	1,07	1,09	1,05
Médias Q39.5 - Reunião de direção da unidade (Pontos 0-3)	1,39	1,53	1,91	1,48	1,59	1,58
Médias Q39.6 - Reunião administrativa (Pontos 0-3)	1,50	1,54	1,40	1,61	1,63	1,53
Médias Q39.7 - Com outros atores do Sistema de Garantia de Direitos (Pontos 0-3)	0,92	0,92	0,98	0,98	1,00	0,95
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-21)</b>	<b>10,02</b>	<b>10,34</b>	<b>11,36</b>	<b>11,58</b>	<b>10,69</b>	<b>10,75</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q39.1 a 39.7 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) semanal, (2) quinzenal, (1) mensal ou outra periodicidade, (0) não há reuniões. Número de diretores de unidade respondentes: N(38); NE(78); SE(45); S (44); CO(32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão do indicador: N (2,760); NE (3,399); SE (2,762); S (3,266); CO (3,273); Brasil (3,149). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões (Teste de Tukey).

Indicador 1.4.2 – Periodicidade das reuniões de articulação com a rede (Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q40 - Periodicidade das reuniões com atores externos						
Médias Q40.1 - Conselho Tutelar (Pontos 0-3)	0,63	0,49	0,62	0,73	0,69	0,61
Médias Q40.2 - Ministério Público (Pontos 0-3)	0,95	1,01	0,98	1,05	1,03	1,00
Médias Q40.3 - Defensoria Pública (Pontos 0-3)	0,92	0,96	1,07	0,91	0,94	0,97
Médias Q40.4 - Poder Judiciário (Pontos 0-3)	0,87	1,03	0,96	1,11	1,06	1,01
Médias Q40.5 - Comissão de Direitos Humanos (Pontos 0-3)	0,42	0,58	0,51	0,59	0,53	0,54

Médias Q40.6 - Sec. de Saúde ou equivalente (Pontos 0-3)	0,82	0,88	0,91	0,98	0,94	0,91
Médias Q40.7 - Sec. de Seg. Pública ou equivalente (Pontos 0-3)	0,71	0,64	0,80	0,75	0,91	0,74
Médias Q40.8 - Sec. de Ass. Social ou equivalente (Pontos 0-3)	0,68	0,79	0,78	0,89	0,81	0,80
Médias Q40.9 - Sec. de Educação ou equivalente (Pontos 0-3)	0,92	0,87	0,96	1,07	0,94	0,94
Médias Q40.10 - Outro ator (Pontos 0-3)	0,39	0,28	0,51	0,36	0,41	0,38
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-30)</b>	<b>7,31</b>	<b>7,53</b>	<b>8,10</b>	<b>8,44</b>	<b>8,26</b>	<b>7,90</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q40 - Alternativas de resposta dos 10 itens da questão, multiplicados pelo respectivo peso [semanal (3), quinzenal (2), mensal ou outra periodicidade (1), não há reuniões (0)]. Número de diretores de unidade respondentes: N(38); NE(78); SE(45); S (44); CO(32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (2,760); NE (3,399); SE (2,762); S (3,266); CO (3,273); Brasil (3,149). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões (Teste de Tukey).

Indicador 1.5.1 – Fonte de recursos dos Sistemas Socioeducativos Estaduais (Porcentagem Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q48 - Principal fonte dos recursos do Sistema Socioeducativo Estadual						

Tesouro Estadual somente	83,3%	77,8%	100,0%	100,0%	100,0%	86,4%
Tesouro Estadual e doações	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%
Tesouro Estadual e Fundos e Planos Específicos	0,0%	22,2%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Indicador 1.1.3 Notas:

a) Q48 - Questão aberta. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%.

Indicador 1.5.4 – Investimentos em infraestrutura nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q48 - Existência de investimentos em infraestrutura (Pontos 0-4)	1,13	1,74	2,04	1,89	0,72	1,59
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-4)</b>	<b>1,13</b>	<b>1,74</b>	<b>2,04</b>	<b>1,89</b>	<b>0,72</b>	<b>1,59</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q48 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Construção de novos espaços; (1) Reforma de espaços existentes; (1) Aquisição de equipamentos; (1) Aquisição de mobiliário. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (1,095); NE (1,472); SE (1,242); S (1,368); CO (0,888); Brasil (1,352). Diferença estatisticamente significativa entre as médias (Teste de Tukey): NE e SE (0,010); NE e CO (0,002); SE e N (0,010).

<b>Indicador 1.5.5 – Destinação dos recursos para as atividades das unidades (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q50 - Destinação de recursos para atividades voltadas aos adolescentes, para:						
Q50.1 - Atividades de lazer	5,3%	10,3%	13,3%	25,9%	0,0%	11,4%
Q50.2 - Atividades culturais	7,9%	11,5%	13,3%	22,7%	0,0%	11,8%
Q50.3 - Atividades profissionalizantes	5,3%	9,0%	15,6%	31,8%	6,2%	13,5%
Q50.4 - Atividades esportivas	7,9%	9,0%	17,8%	22,7%	3,1%	12,2%
Q50.5 - Outras atividades	2,6%	2,6%	11,1%	9,1%	3,1%	5,5%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q50 - Opções de resposta (Sim ou não, para cada um dos tipos de atividades): Atividades de lazer; Atividades culturais; Atividades profissionalizantes; Atividades esportivas; Outras; Número de diretores de unidades respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S(44); CO(32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%..

<b>Indicador 1.5.7 – Taxa de execução da rubrica de custeio nas unidades (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q47 - Orçamento total executado/Q46 - Orçamento total disponibilizado, em percentual	81,2%	93,6%	131,7%	87,1%	100,0%	101,9%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q47 - Questão aberta para preenchimento com números (Orçamento total executado no Sistema Socioeducativo no Estado em 2019); Q46 - Questão aberta para preenchimento com números (Orçamento total disponibilizado no Sistema Socioeducativo no Estado em 2019). Número de diretores de unidade respondentes: N (6); NE (31); SE (19); S (12); CO (2); Brasil (70). Taxa de resposta de 29,5%.

<b>Indicador 1.6.1 – Estratégias de gestão de conflitos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q34 - Estratégias utilizadas para atender os conflitos entre adolescentes (Pontos 0-6)	5,31	5,27	5,55	5,08	5,32	5,30
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-6)</b>	<b>5,31</b>	<b>5,27</b>	<b>5,55</b>	<b>5,08</b>	<b>5,32</b>	<b>5,30</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q34 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (0) Isolamento; (1) Contenção Física; (2) Advertência Verbal; (3) Práticas Restaurativas. Número de agentes socioeducadores respondentes: N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (1,051); NE (1,361); SE (0,993); S (1,302); CO (1,171); Brasil (1,210). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 1.6.2 – Procedimentos em casos de ameaças de morte nas unidades (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q37- Indique os procedimentos utilizados para casos de ameaça de morte de adolescentes						
Q37.1 - Informação ao juiz responsável pela execução da medida socioeducativa	89,50%	93,60%	100%	97,70%	100%	95,80%

Q37.2 - Informação à família do adolescente	86,40%	94,90%	100%	90,90%	87,50%	92,80%
Q37.3 - Registro de ocorrência policial	78,90%	85,90%	91,10%	97,70%	96,70%	89,50%
Q37.4 - Informação ao promotor de justiça	81,60%	83,30%	95,60%	93,20%	93,80%	88,60%
Q37.5 - Informação ao defensor do adolescente	73,70%	83,30%	93,30%	86,40%	84,40%	84,40%
Q37.6 - Alteração do Plano de Atendimento	71,10%	60,30%	95,60%	86,40%	81,30%	76,40%
Q37.7 - Transferência para outra unidade fora do município	42,10%	56,40%	86,70%	81,80%	46,90%	63,30%
Q37.8 - Encaminhamento do adolescente e sua família ao serviço de referência em assistência social (CRAS ou CREAS)	52,60%	43,60%	71,10%	59,10%	40,60%	52,70%
Q37.9 - Encaminhamento ao PPCAAM	34,20%	46,20%	73,30%	56,80%	46,90%	51,50%
Q37.10 - Transferência para outra unidade dentro do mesmo município	47,40%	52,60%	46,70%	22,70%	43,80%	43,90%
Q37.11 - Encaminhamento ao Programa de Proteção a Testemunha	23,70%	37,20%	46,70%	40,90%	43,80%	38,40%
Q37.12 - Isolamento	47,40%	33,30%	20%	40,90%	53,10%	37,10%
Q37.13 - Outro procedimento	23,70%	9%	33,30%	22,70%	18,80%	19,80%
Q37.14 - Não realiza nenhum procedimento	7,90%	3,80%	2,20%	9,10%	3,10%	5,10%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q37 - Opções de Resposta: sim ou não (para cada uma das alternativas). Número de diretores de unidade respondentes: N (38), NE (78), SE (45), S (44), CO (32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%.

<b>Indicador 1.6.3 – Atendimento da equipe técnica em casos de ameaça de morte (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q45 - Estratégias no PIA para casos de ameaça de morte (Pontos 0-1)	0,83	0,86	0,84	0,93	0,74	0,85
Médias Q46 - Estratégias para casos de ameaças de morte após o desligamento da medida (Pontos 0-1)	0,68	0,80	0,86	0,80	0,47	0,76
Médias Q47 - Encaminhamento para o PPCAAM ou outro programa específico de proteção (Pontos 0-3)	1,35	1,68	1,71	1,45	0,95	1,51
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-5)</b>	<b>2,86</b>	<b>3,34</b>	<b>3,41</b>	<b>3,18</b>	<b>2,16</b>	<b>3,12</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

1. Q45 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Desenvolve estratégias; (0) Não desenvolve estratégias. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (30); NE (56); SE (37); S (40); CO (19); Brasil (182). Não se

aplica (24). Taxa de resposta de 100% posto que 24 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (0,379); NE (0,353); SE (0,374); S (0,267); CO (0,452); Brasil (0,356). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

2. Q46 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Desenvolve estratégias; (0) Não desenvolve estratégias. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (31); NE (56); SE (37); S (40); CO (19); Brasil (183); Não se aplica (23). Taxa de resposta de 100% posto que 23 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (0,475); NE (0,401); SE (0,347); S (0,405); CO (0,503); Brasil (0,429). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): SE e CO ( $p=0,010$ ); S e CO ( $p=0,040$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.
3. Q47 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) SIM, todos os casos de ameaça de morte são encaminhados ao PPCAAM ou outro programa específico; (2) SIM, a maior parte dos casos ameaça de morte são encaminhados ao PPCAAM ou outro programa específico; (1) SIM, a menor parte dos casos de ameaça de morte são encaminhados ao PPCAAM ou outro programa específico; (0) NÃO, a equipe não costuma acionar o PPCAAM ou outro programa específico. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (1,125); NE (1,152); SE (1,043); S (1,197); CO (1,133); Brasil (1,147). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 1.7.1 – Capacidade de atendimento das unidades (Razão entre duas questões, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q23/Q14 - Razão entre o número de adolescentes atendidos em 2019 e número de profissionais das unidades (Número de adolescentes por profissional)	2,67	2,66	4,15	2,66	3,10	3,00

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q14 - Total de adolescentes atendidos na unidade em 2019 (questão aberta objetiva)/Q23 - Total de funcionários da unidade (questão aberta objetiva). Número de Diretores unidades respondentes: N (37); NE (75); SE (44); S (44); CO (31); Brasil (231); Não resposta (6). Taxa de resposta de 97,4%.

<b>Indicador 1.7.2 – Ocupação de vagas por tipo de atendimento (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q17 - Taxa de ocupação de vagas por tipo de atendimento (número de adolescentes atendidos dividido pelo número de vagas ofertadas)						
Semiliberdade	3,18	1,48	3,52	2,97	-	2,34

Internação Provisória	2,56	4,10	7,78	2,01	6,30	3,90
Internação	1,14	1,89	2,29	1,89	1,62	1,69

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q17 – Questão aberta (números absolutos de vagas e de adolescentes atendidos por tipo de atendimento). Número de gestores estaduais respondentes N (6); NE (9); SE (2); S (2); CO (1); Brasil (20). Respostas não-utilizadas (2). Taxa de resposta de 90%. Desvios padrão: Semiliberdade: N (4,080); NE (1,300); SE (1,899); S (3,445); CO (-); BR (2,537); Internação Provisória: N (2,828); NE (3,745); SE (2,003); S (1,514); CO (-); Brasil (4,346). Internação: N (0,685); NE (1,470); SE (0,238); S (0,871); CO (-); Brasil (1,111). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

Ao se examinar o indicador 1.7.2, percebe-se que em todas as regiões as unidades, sejam de internação provisória, semiliberdade ou internação, possuem mais adolescentes internos do que vagas. Nacionalmente, a taxa de ocupação da Semiliberdade ficou em 2,34 adolescentes por vaga; a da Internação Provisória em 3,90 adolescentes por vaga; e a da Internação em 1,69 adolescentes por vaga. Isso não implica que todas as unidades possuam superlotação, pois o que foi calculado é a média de adolescentes por vaga em cada região. Analisando-se as taxas de todos os espaços geográficos e por tipos de atendimento, percebe-se que, com exceção do valor da região Norte relativo à Internação (1,14) e da inexistência de gestores respondentes sobre a Semiliberdade na região Centro-Oeste, todas elas encontram-se acima do limite de 1,19 adolescentes por vaga estabelecido pelo citado *habeas corpus* do STF (BRASIL, 2018). Outro aspecto a destacar é que

as taxas de ocupação são mais elevadas na Internação provisória, o que pode ser explicado pela alta circulação de adolescentes nessa medida nas unidades (a internação provisória pode durar, no máximo, 45 dias).

Para melhor analisar o tema da ocupação das vagas no SINASE, buscou-se os dados do indicador 2.2.6, que apura a duração média de superlotação nas unidades, tendo como respondentes os seus respectivos diretores, o qual demonstra que 33% das instituições tiveram superlotação em algum período de 2019. Ao cruzar-se estas informações com as do indicador acima têm-se indícios de que a superlotação ocorre de forma concentrada em um terço das unidades. Neste caso, conclui-se que a ocupação de vagas nas unidades onde houve superlotação supera os valores - nacional e regionais - contabilizados pelo indicador 1.7.2.

Os fatos referidos acima ferem a legislação que estrutura o Sistema Socioeducativo e o princípio da preservação da dignidade humana constante na Constituição Federal (BRASIL, 1988). Na prática, o fato de haver mais adolescentes do que vagas tem como consequência uma estrutura deficiente e uma precarização do atendimento fornecido pelas equipes, além de potencializar a violação de direitos humanos. Diante dessa situação, o objetivo de promover um ambiente pedagógico e de disciplina, e que, ao mesmo tempo, construa valores que promovam a cidadania, acaba sendo relativizado frente às circunstâncias emergentes de superlotação.

### Síntese dos resultados

O quadro abaixo sintetiza as notas, **para o Brasil**, de cada indicador e os classifica conforme o desempenho obtido. Na coluna "R\*" é registrado o respondente que forneceu as informações para a elaboração do indicador; na coluna "Max\*\*" aparece a nota máxima prevista; na coluna "Média Nacional", as notas obtidas; e na coluna "Desemp\*\*\*" o percentual atingido da nota do indicador em relação aos pontos máximos esperados.

Convencionou-se que as linhas de cor verde assinalam os indicadores que obtiveram desempenho superior a 70% da nota prevista; as de cor amarelo apontam os que se situaram entre 51% e 70% da nota máxima, e os de cor vermelha aqueles que atingiram até 50% do valor máximo previsto. Já nas linhas em branco constam os indicadores descritivos ou de diagnóstico, para os quais não foi estabelecida uma nota valorativa.

Quadro 35 Síntese resultados dos indicadores

1.	DIMENSÃO GESTÃO	R*	MAX**	MÉDIA NACIONAL	DESEMP***
<b>1.1.</b>	<b>Gestão da Informação</b>				
1.1.1	Existência de sistema de informação estadual sobre adolescentes atendidos	GE	2	1,09	54,50%
1.1.2	Característica do sistema de informação estadual	GE	28	22,42	80,07%
1.1.3	Publicidade das informações do Sistema Socioeducativo estadual	GE	10	5,41	54,10%
1.1.4	Existência de sistema de informação nas unidades	DU	2	1,59	79,50%
1.1.5	Características do sistema de informação nas unidades	DU	18	15,9	88,33%
<b>1.2.</b>	<b>Gestão de Recursos Humanos</b>				
1.2.1	Seleção de profissionais: agente socioeducador	GE	11	5,64	51,27%
1.2.2	Seleção de profissionais: equipe técnica	GE	8	3,18	39,75%
1.2.3 a	Existência de formação inicial dos profissionais	GE	1	0,91	91,00%
1.2.3 b	Características da formação inicial dos profissionais	GE	5	3,2	64,00%
1.2.4 a	Existência da formação continuada dos profissionais	GE	2	1,63	81,50%
1.2.4 b	Características da formação continuada dos profissionais	GE	20	12,74	63,70%
1.2.5 a	Existência de Avaliação dos profissionais nas Unidades	DU	1	0,79	79,00%
1.2.5 b	Procedimentos sobre a avaliação dos profissionais nas unidades	DU	2	1,3	65,00%
1.2.6	Rotatividade dos profissionais nas unidades	DU	-	-	NA
1.2.7	Afastamento dos profissionais por motivos de saúde nas unidades	DU	-	-	NA
1.2.8	Razões de afastamento dos profissionais por motivos de saúde nas unidades	DU	-	-	NA
1.2.9	Existência de programas de acompanhamento da saúde dos trabalhadores	GE	5	2,36	47,20%
1.2.1 0	Existência de equipe técnica mínima nas unidades	DU	5	3,86	77,20%
1.2.1 1	Força de trabalho no SINASE	GE	-	-	NA
<b>1.3.</b>	<b>Controle e Participação Social</b>				
1.3.1	Fiscalização externa nas unidades	DU	28	10,17	36,32%
1.3.2	Encaminhamento das recomendações da fiscalização externa	DU	3	2,29	76,33%
1.3.3	Procedimentos em casos de denúncias	GE	-	-	NA
<b>1.4.</b>	<b>Intersetorialidade</b>				
1.4.1	Periodicidade das reuniões de articulação interna	DU	21	10,75	51,19%
1.4.2	Periodicidade das reuniões de articulação com a rede	DU	30	7,9	26,33%

<b>1.5. Gestão Financeira e Orçamentária</b>					
1.5.1	Fonte de recursos dos Sistemas Socioeducativos Estaduais	GE	-	-	NA
1.5.2	Orçamento do Sistema Socioeducativo e total de adolescentes atendidos	GE	-	-	NA
1.5.3	Taxa de execução orçamentária no Estado	GE	-	-	NA
1.5.4	Investimentos em infraestrutura nas unidades	DU	4	1,59	39,75%
1.5.5	Destinação dos recursos para as atividades das unidades	DU	-	-	NA
1.5.6	Taxa de novos investimentos em infraestrutura nas Unidades	DU	-	-	NA
1.5.7	Taxa de execução da rubrica de custeio nas Unidades	DU	-	-	NA
<b>1.6. Gestão de Conflitos e Emergências</b>					
1.6.1	Estratégias de gestão de conflitos	SOCIOE DU	6	5,3	88,33%
1.6.2	Procedimentos em casos de ameaças de morte	DU	-	-	NA
1.6.3	Atendimento da equipe técnica em casos de ameaça de morte	AS	5	3,12	62,40%
<b>1.7. Gestão de vagas</b>					
1.7.1	Capacidade de atendimento das unidades	DU	-	-	NA
1.7.2	Ocupação de vagas por tipos de atendimento	GE	-	-	NA

Fonte: Pesquisa de Avaliação do Sinase, 2020.

### 5.7. Dimensão Entidades:

<b>Indicador 2.1.1a – Preservação de vínculos familiares e comunitários (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q12 - Participação da família no processo socioeducativo (Pontos 0-1)	1,00	0,97	1,00	1,00	1,00	0,99
Médias Q15 - Participação comunitária no processo socioeducativo (Pontos 0-1)	0,76	0,62	0,67	0,85	0,59	0,69
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,76</b>	<b>1,59</b>	<b>1,67</b>	<b>1,85</b>	<b>1,59</b>	<b>1,68</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q12 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Há participação; (0) Não há participação. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (41); S (41); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,000); NE (0,170); SE (0,000); S (0,000); CO (0,000); Brasil (0,098). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q15 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Há participação; (0) Não há participação. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (41); S (41); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,431); NE (0,490); SE (0,477); S (0,362); CO (0,503); Brasil (0,462). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.1b – Características da preservação de vínculos familiares e comunitários (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q13 - Forma de participação da família no processo socioeducativo (Pontos 0-6)	5,50	5,53	5,15	5,00	5,09	5,30
Médias Q16 - Forma de participação comunitária no processo socioeducativo (Pontos 0-4)	2,56	2,82	2,93	2,31	2,50	2,65
Médias Q18 - Ações voltadas ao fortalecimento de vínculos realizadas pela equipe técnica (Pontos 0-4)	3,41	3,29	3,02	3,38	2,82	3,22
Médias Q19 - Periodicidade Médias semanal com que os adolescentes podem receber visitas (Pontos 0-3)	1,15	1,51	1,19	1,30	1,50	1,34
Médias Q20 - Fornecimento de passagens para familiares para visitas e atendimentos solicitados pela equipe técnica (Pontos 0-3)	0,82	0,41	0,71	1,53	0,00	0,71
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-20)</b>	<b>13,44</b>	<b>13,56</b>	<b>13,00</b>	<b>13,52</b>	<b>11,91</b>	<b>13,22</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q13 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Em momentos de festividade; (1) Entrevistas realizadas pela equipe técnica com familiares; (1) Nas visitas que a família faz para o adolescente; (1) Reuniões gerais com familiares; (1) Visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica; (1) Outra. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (24); NE (36); SE (26); S (23); CO (11); Brasil (120); Não se aplica (2); Não resposta (84). Taxa de resposta de 59,22%. Desvios padrão da questão: N (0,834); NE (0,609); SE (1,223); S (1,279); CO (0,944); Brasil (0,992). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as Médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q16 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Em momentos de festividade; (1) Em visitas aos adolescentes; (1) Reuniões gerais com a comunidade; (1) Outra. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (9); NE (17); SE (15); S (16); CO (6); Brasil (63). Não se aplica (63); Não resposta (80). Taxa de resposta de 61,1%. Desvios padrão da questão: N (1,130); NE (0,883); SE (1,100); S (1,138);



CO (0,548); Brasil (1,019). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

c) Q18 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Ações de fortalecimento dos vínculos familiares; (1) Ações de fortalecimento dos vínculos comunitários; (1) Realiza visitas domiciliares às famílias dos adolescentes; (1) Práticas restaurativas com a família ou responsáveis legais. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,957); NE (0,830); SE (0,950); S (0,774); CO (1,220); Brasil (0,926). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

d) Q19 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Uma vez na semana; (2) Duas vezes na semana; (3) Três vezes ou mais na semana; (0) Não pode receber visitas. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,558); NE (0,763); SE (0,671); S (0,648); CO (0,802); Brasil (0,707). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

e) Q20 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim, restrita a um deslocamento por mês; (2) Sim, com direito a passagens quinzenais; (3) Sim, sempre que a família solicitar; (0) Não, não são fornecidas. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (1,167); NE (0,885); SE (1,195); S (1,012); CO (0,000); Brasil (1,082). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): N e S ( $p=0,020$ ); N e CO ( $p=0,020$ ); NE e S ( $p=0,000$ ); SE e S ( $p=0,002$ ); SE e CO ( $p=0,05$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

<b>Indicador 2.1.2 – Atenção em saúde mental (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q23 - Responsável pelo tratamento dos adolescentes que apresentam questões de saúde mental (Pontos 0-10)	7,62	7,81	7,77	8,45	6,83	7,77
Médias Q25 - Existência de separação dos adolescentes que apresentam questões de saúde mental em um espaço físico específico nas unidades (Pontos 0-2)	1,41	1,77	2,00	1,92	1,74	1,76
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-12)</b>	<b>9,03</b>	<b>9,58</b>	<b>9,77</b>	<b>10,37</b>	<b>8,57</b>	<b>9,53</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q23 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Equipe técnica multidisciplinar de saúde da Unidade; (2) Profissional da saúde externo à Unidade; (2) Profissional da saúde da Unidade; (3) São vinculados ao CAPS; (2) São vinculados a outros equipamentos de saúde especializados. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (2,575); NE (2,067); SE (2,459); S (1,969); CO (1,825); Brasil (2,227). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q25 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) Não há separação; (1) Sim, na minoria dos casos; (0) Sim, na maioria dos casos; (0) Sim, em todos os casos. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,832); NE (0,505); SE (0,000); S (0,273); CO (0,541); Brasil (0,550). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): N e SE ( $p=0,010$ ); N e NE ( $p=0,000$ ); N e S ( $p=0,000$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

<b>Indicador 2.1.3 – Articulação com os Centros de Atenção Psicossocial (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q27 - Vinculação dos adolescentes medicados em razão de saúde mental ao CAPS no término da medida socioeducativa (Pontos 0-1)	0,92	0,85	0,90	0,89	0,91	0,89
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,92</b>	<b>0,85</b>	<b>0,90</b>	<b>0,89</b>	<b>0,91</b>	<b>0,89</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q27 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim. (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,277); NE (0,361); SE (0,301); S (0,311); CO (0,288); Brasil (0,314). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.4 – Medicalização nas unidades (Números absolutos, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Q26 - Número de adolescentes medicados em 2019 na Unidade						
Q26.1 - Ansiolíticos e sedativos	343	507	501	572	438	2361
Q26.2 - Antipsicóticos	94	357	366	655	187	1659
Q26.3 - Estimulantes	9	13	170	49	10	251
Q26.4 - Estabilizadores de humor	164	250	235	530	262	1441
Q26.5 - Antidepressivos	226	453	382	569	339	1969
<b>Total</b>	<b>836</b>	<b>1580</b>	<b>1654</b>	<b>2375</b>	<b>1236</b>	<b>7681</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Nota:

a) Q26 - Questão aberta. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%.

<b>Indicador 2.1.5 – Direito à alimentação (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q55 - Existência de espaço específico para refeições nas unidades (Pontos 0-1)	0,66	0,83	0,96	0,91	0,69	0,82
Médias Q56 - Existência de pratos e talheres para todos os adolescentes das unidades (Pontos 0-1)	0,76	0,96	0,89	0,95	0,69	0,88
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,42</b>	<b>1,79</b>	<b>1,85</b>	<b>1,86</b>	<b>1,38</b>	<b>1,70</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q55 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N (38), NE (78), SE (45), S (44), CO (32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,481), NE (0,375), SE (0,208), S (0,291), CO (0,471), Brasil (0,383). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias (Teste de Tukey): N e SE (0,020); N e S (0,010); SE e CO (0,010).

b) Q56 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N (38), NE (78), SE (45), S (44), CO (32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,431), NE (0,194), SE (0,318), S (0,211), CO (0,471), Brasil (0,328). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias (Teste de Tukey): N e S (0,050); NE e N (0,010); NE e CO (0,000); SE e CO (0,040).

<b>Indicador 2.1.6 – Direito à reprodução, gestação e maternidade (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q31 - Existência de condições para o atendimento pré-natal de adolescentes (Pontos 0-2)	1,42	1,36	2,00	1,00	2,00	1,50
Médias Q32 - Possibilidade do filho da adolescente permanecer com a mãe nas unidades (Pontos 0-3)	0,75	1,09	1,50	0,50	0,80	0,91
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-5)</b>	<b>2,17</b>	<b>2,45</b>	<b>3,50</b>	<b>1,50</b>	<b>2,80</b>	<b>2,41</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q31 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim, dentro da Unidade (2) Sim, externo à Unidade; (0) Não oferece; Número de profissionais da saúde respondentes (equivalente ao número de unidades femininas e mistas): N (12); NE (11); SE (2); S (2); CO (5); Brasil (32). Taxa de resposta de 100% posto que na pesquisa havia 32 unidades femininas ou mistas. Desvios padrão: N (0,900); NE (0,924); SE (0,000); S (1,414); CO (0,000); Brasil (0,842). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q32 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim, até os 6 meses de idade; (2) Sim, até 1 ano de idade; (3) Sim, até 2 anos de idade; (4) Sim, até 3 anos de idade; (0) Não é permitido. Número de profissionais da saúde respondentes (equivalente ao número de unidades femininas e mistas): N (12); NE (11); SE (2); S (2); CO (5); Brasil (32). Taxa de resposta de 100% posto que na pesquisa havia 32 unidades femininas ou mistas. Desvios padrão: N (0,754); NE (0,944); SE (0,707); S (0,707); CO (1,304); Brasil (0,158). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.7a – Direito a atividades esportivas (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q54 - Oferecimento de atividades esportivas além da educação física curricular escolar (Pontos 0-1)	0,74	0,84	0,94	0,79	0,65	0,81
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,74</b>	<b>0,84</b>	<b>0,94</b>	<b>0,79</b>	<b>0,65</b>	<b>0,81</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q54 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (36); S (39); CO (20); Brasil (189); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,442); NE (0,373); SE (0,232); S (0,409); CO (0,489); Brasil (0,394). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q54 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.7b – Características das atividades esportivas (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q55 - Periodicidade das atividades esportivas (Pontos 0-5)	2,52	3,13	3,18	2,74	2,00	2,85
Médias Q57 - Realização das atividades esportivas em lugar externo à unidade (Pontos 0-1)	0,48	0,50	0,44	0,43	0,33	0,45
Médias Q58 - Existência de materiais esportivos necessários (bolas, cordas, redes, etc.) (Pontos 0-1)	0,59	0,76	0,79	0,84	0,31	0,71
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-7)</b>	<b>3,59</b>	<b>4,39</b>	<b>4,41</b>	<b>4,01</b>	<b>2,64</b>	<b>4,01</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q55 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (5) Mais de quatro vezes por semana; (4) Quatro vezes por semana; (3) Três vezes por semana; (2) Duas vezes por semana; (1) Uma vez por semana; (0) A unidade não oferece práticas esportivas ao adolescente. Número de profissionais da educação respondentes: N (29); NE (46); SE (34); S (31); CO (13); Brasil (153); Não se aplica (36); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (1,405); NE (1,544); SE (1,193); S (1,692); CO (1,155); Brasil (1,477). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q55 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q57 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (25); NE (30); SE (27); S (30); CO (15); Brasil (127); Não se aplica (14); Não resposta (49). Taxa de resposta de 74,2%. Desvios padrão da questão: N (0,442); NE (0,373); SE (0,232); S (0,409); CO (0,489); Brasil (0,499). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q57 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

c) Q58 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (29); NE (46); SE (34); S (31); CO (13); Brasil (153); Não se aplica (36); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,501); NE (0,431); SE (0,410); S (0,374); CO (0,374); Brasil (0,454). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q58 (Teste de Tukey): N e S ( $p=0,010$ ); SE e CO ( $p=0,007$ ); S e CO ( $p=0,003$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

<b>Indicador 2.1.8a – Direito a atividades culturais (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q12 - Existência de atividades culturais dentro das unidades (Pontos 0-1)	0,85	0,98	0,95	0,85	0,75	0,89
Médias Q15 - Participação de adolescentes em atividades culturais externas às unidades (Pontos 0-1)	0,49	0,84	0,84	0,56	0,45	0,67
Médias Q18 - Envio do projeto de atividades culturais desenvolvidas pelas unidades (Pontos 0-1)	0,03	0,15	0,03	0,08	0,05	0,07
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-3)</b>	<b>1,37</b>	<b>1,97</b>	<b>1,82</b>	<b>1,49</b>	<b>1,25</b>	<b>1,63</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q12 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,366); NE (0,135); SE (0,229); S (0,366); CO (0,444); Brasil (0,308). Diferença estatisticamente significativa entre as médias da Q12 (Teste de Tukey): NE e SE ( $p=0,020$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

b) Q15 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,506); NE (0,373); SE (0,374); S (0,502); CO (0,510); Brasil (0,472). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q15 (Teste de Tukey): N e NE ( $p=0,002$ ); NE e S ( $p=0,030$ ); NE e CO ( $p=0,010$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

c) Q18 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Anexaram o projeto de atividades culturais que a unidade desenvolve; (0) Não anexaram o projeto de atividades culturais que a unidade desenvolve. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,160); NE (0,356); SE (0,164); S (0,270); CO (0,224); Brasil (0,262). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q18 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.8b – Características das atividades culturais (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q13 - Periodicidade das atividades culturais dentro das unidades (Pontos 1-5)	2,30	2,46	2,29	2,06	2,33	2,31
Médias Q14 - Espaço específico dentro das unidades destinado às atividades culturais (Pontos 0-1)	0,51	0,64	0,59	0,38	0,25	0,51
Médias Q16 - Periodicidade das atividades culturais externas às unidades (Pontos 1-4)	3,06	3,22	3,52	3,50	2,56	3,26
<b>Notas do Indicador (Pontos 2-10)</b>	<b>5,87</b>	<b>6,32</b>	<b>6,40</b>	<b>5,94</b>	<b>5,14</b>	<b>6,08</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q13 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (5) Mais de quatro vezes por semana; (4) Três vezes por semana; (3) Duas vezes por semana; (2) Uma vez por semana; (1) Menos de uma vez por semana. Número de profissionais da educação respondentes: N (33); NE (54); SE (35); S (33); CO (15); Brasil (170); Não se aplica (20). Taxa de resposta de 100% posto que 20 casos são NA. Desvios padrão da questão: N (1,311); NE (1,463); SE (1,341); S (1,223); CO (1,397); Brasil (1,350). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q13 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q14 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,506); NE (0,485); SE (0,498); S (0,493); CO (0,444); Brasil (0,501). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q14 (Teste de Tukey): NE e CO ( $p=0,02$ ). Devido ao

indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

c) Q16 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (4) Mensal; (3) Bimestral; (2) Semestral; (1) Anual. Número de profissionais da educação respondentes: N (18); NE (45); SE (29); S (18); CO (9); Brasil (119); Não se aplica (63); Não resposta (8). Taxa de resposta de 97,7%. Desvios padrão da questão: N (0,725); NE (1,085); SE (0,738); S (0,924); CO (1,236); Brasil (0,970). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q16 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

<b>Indicador 2.1.9a – Acesso à biblioteca (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q19 - Existência de biblioteca nas unidades (Pontos 0-1)	0,41	0,53	0,86	0,87	0,30	0,62
Médias Q21 - Existência de programa, oficina ou projeto de estímulo à escrita/leitura oferecido pelas unidades (Pontos 0-1)	0,59	0,71	0,70	0,69	0,45	0,65
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,00</b>	<b>1,24</b>	<b>1,56</b>	<b>1,56</b>	<b>0,75</b>	<b>1,27</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q19 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,498); NE (0,504); SE (0,347); S (0,339); CO (0,470); Brasil (0,488). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q19 (Teste de Tukey): N e SE ( $p=0,000$ ); N e S ( $p=0,000$ ); N e S (0,002). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

b) Q21 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da Educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,498); NE (0,458); SE (0,463); S (0,468); CO (0,510); Brasil (0,477). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q21 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

Já o indicador 2.1.9b trata das características do acesso à biblioteca, sendo composto por duas variáveis e pontuação máxima de 2 pontos.

Quadro 14 Indicador 2.1.9b Características do acesso à biblioteca

<b>Indicador 2.1.9b – Características do acesso à biblioteca (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q20 - Espaço específico para a biblioteca nas unidades (Pontos 0-1)	0,88	0,76	0,88	0,62	0,50	0,75
Médias Q22 - Envio do programa, projeto ou oficina de estímulo à escrita/leitura existente nas unidades (Pontos 0-1)	0,08	0,09	0,00	0,15	0,10	0,08
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>0,96</b>	<b>0,85</b>	<b>0,88</b>	<b>0,77</b>	<b>0,60</b>	<b>0,83</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q20 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (16); NE (29); SE (32); S (34); CO (6); Brasil (117); Não se aplica (73). Taxa de resposta de 61,5%. Desvios padrão da questão: N (0,342); NE (0,435); SE (0,336); S (0,493); CO (0,548); Brasil (0,434). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q20 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

b) Q22 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Anexaram programa; (0) Não anexaram programa. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,270); NE (0,290); SE (-); S (0,366); CO (0,308); Brasil (0,278). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q22 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

<b>Indicador 2.1.10a – Atenção Integral à Saúde nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q12 - Atendimento de saúde nas unidades (Pontos 0-1)	0,84	0,79	0,71	0,61	0,65	0,73
Médias Q18 - Atendimento de saúde voltados à habilitação e reabilitação de adolescentes com deficiência (Pontos 0-1)	0,38	0,43	0,42	0,55	0,35	0,43
Médias Q19 - Acompanhamento de profissional da saúde aos adolescentes que tomam medicamentos (Pontos 0-1)	0,76	0,75	0,61	0,79	0,70	0,73
Médias Q28 - Atendimento especializados aos adolescentes que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas (Pontos 0-1)	0,41	0,51	0,58	0,53	0,52	0,51
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-4)</b>	<b>2,39</b>	<b>2,48</b>	<b>2,32</b>	<b>2,48</b>	<b>2,22</b>	<b>2,40</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

## Notas:

- a) Q12 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,374); NE (0,409); SE (0,461); S (0,495); CO (0,487); Brasil (0,445). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- b) Q18 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,492); NE (0,500); SE (0,502); S (0,504); CO (0,487); Brasil (0,497). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- c) Q19 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,435); NE (0,434); SE (0,495); S (0,413); CO (0,470); Brasil (0,445). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- d) Q28 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,498); NE (0,505); SE (0,502); S (0,506); CO (0,511); Brasil (0,501). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.10b – Características da Atenção Integral à Saúde nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q13 - Espaço físico específico para atendimentos de saúde nas unidades (Pontos 0-1)	0,59	0,58	0,65	0,53	0,43	0,57
Médias Q15 - Tipos de atendimento de saúde oferecidos nas unidades (Pontos 0-5)	2,81	2,79	2,64	3,09	2,53	2,79
Médias Q16 - Momento em que são realizados os atendimentos de saúde nas unidades (Pontos 0-5)	4,03	4,50	4,50	4,57	4,87	4,44
Médias Q17 - Acesso aos programas de vacinação (Pontos 0-1)	0,92	0,98	0,94	0,95	0,96	0,95
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-12)</b>	<b>8,35</b>	<b>8,85</b>	<b>8,73</b>	<b>9,14</b>	<b>8,79</b>	<b>8,75</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

## Notas:

- a) Q13 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,498); NE (0,497); SE (0,486); S (0,506); CO (0,507); Brasil (0,497). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- b) Q15 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Clínico geral; (1) Enfermaria; (1) Odontológico; (1) Psicológico; (1) Psiquiátrico. Número de profissionais da saúde respondentes: N (31); NE (42); SE (22); S (23); CO (15); Brasil (133); Não se aplica (49). Taxa de resposta de 100% posto que 49 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (1,223); NE (1,159); SE (1,255); S (1,041); CO (1,246); Brasil (1,175). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- c) Q16 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (2) É realizado periodicamente, independente de encaminhamentos; (1) Quando o adolescente solicita; (1) Quando o agente socioeducador encaminha; (1) Quando a equipe técnica encaminha. Número de profissionais da saúde respondentes: N (31); NE (42); SE (22); S (23); CO (15); Brasil (133); Não se aplica (49). Taxa de resposta de 100% posto que 49 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (1,224); NE (1,042); SE (1,225); S (0,843); CO (0,516); Brasil (1,062). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- d) Q17 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,277); NE (0,137); SE (0,250); S (0,226); CO (0,043); Brasil (0,016). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.10c – Inclusão dos adolescentes no SUS (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q14 - Inclusão dos adolescentes no SUS (Pontos 0-1)	0,89	0,94	0,97	0,95	0,91	0,93
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,89</b>	<b>0,94</b>	<b>0,97</b>	<b>0,95</b>	<b>0,91</b>	<b>0,93</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

## Notas:

- a) Q14 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,315); NE (0,233); SE (0,180); S (0,226); CO (0,288); Brasil (0,249). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.11a – Existência e procedimentos de visitação (Brasil e Regiões, 2019)</b>
---

Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q12 - Procedimentos de revista realizados aos visitantes (Pontos 0-3)	2,14	2,13	2,15	1,84	2,05	2,07
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-3)</b>	<b>2,14</b>	<b>2,13</b>	<b>2,15</b>	<b>1,84</b>	<b>2,05</b>	<b>2,07</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q12 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) É realizado por equipamentos eletrônicos (Raio-x, detector de metal móvel, detector de metal fixo, etc.); (2) Revista manual nas sacolas, objetos, produtos e roupas; (1) Revista Íntima; (0) Não há visitação. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (41); S (37); CO (22); Brasil (205). Não resposta (2). Taxa de resposta de 99%. Desvios padrão da questão: N (0,692); NE (0,721); SE (0,760); S (0,898); CO (0,950); Brasil (0,786) Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

Indicador 2.1.11b – Características da visitação (Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Média Q13 - Espaço destinado às visitas (Pontos 1-4)	1,71	1,78	1,80	1,59	1,35	1,70
<b>Notas do Indicador (Pontos 1-4)</b>	<b>1,71</b>	<b>1,78</b>	<b>1,80</b>	<b>1,59</b>	<b>1,35</b>	<b>1,70</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q13 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (2) Ambiente específico destinado para visitas; (1) Ambiente sem destinação para visitas; (0) Os familiares ou responsáveis podem circular livremente pela unidade. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (68); SE (41); S (37); CO (20); Brasil (201). Não se aplica (6). Taxa de resposta de 97%. Desvios padrão da questão: N (0,750); NE (0,709); SE (0,601); S (0,599); CO (0,587); Brasil (0,673). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as Médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

Indicador 2.1.12 – Tratamento desumano (Números absolutos, Brasil e Regiões, 2019)						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q36 - Quantos casos de uso abusivo de força ou maus tratos ocorreram dentro da Unidade em 2019?						
Q36.1 - Contra <b>adolescentes</b>						
Número total de casos	07	23	52	07	24	113
Casos com resultado morte	01	02	00	00	02	05
Sindicâncias abertas	09	44	43	04	39	139
Q36.2 - Contra <b>trabalhadores</b>						
Número total de casos	09	27	50	02	23	111
Casos com resultado morte	00	00	00	00	00	00
Sindicâncias abertas	07	43	02	03	20	71

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q36 - Questão aberta (preenchida com números absolutos pelo respondente). Número de diretores de unidade respondentes: N (38), NE (78), SE (45), S (44), CO (32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%.

Indicador 2.1.13a – Direito à profissionalização (Brasil e Regiões, 2019)						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q26 - Existência de projetos de educação profissional para os adolescentes (Pontos 0-1)	0,38	0,73	0,68	0,49	0,45	0,57
Médias Q33 - Existência de articulação para o acesso de adolescentes em escolas técnicas (Pontos 0-1)	0,46	0,40	0,62	0,67	0,65	0,54
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>0,84</b>	<b>1,13</b>	<b>1,30</b>	<b>1,16</b>	<b>1,10</b>	<b>1,11</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q26 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,493); NE (0,449); SE (0,475); S (0,506); CO (0,510); Brasil (0,497). Diferença estatisticamente significativa entre as médias da Q26 (Teste de Tukey): NE e N ( $p=0,007$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

b) Q33 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,505); NE (0,494); SE (0,492); S (0,478); CO (0,489); Brasil (0,500). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q33 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

**Indicador 2.1.13b – Características dos programas de profissionalização  
(Brasil e Regiões, 2019)**

Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q28 - Espaço específico destinado aos projetos de educação profissional (Pontos 0-5)	3,46	3,32	3,48	3,15	3,33	3,35
Médias Q29 - Tipos de projetos de educação profissional oferecidos nas unidades (Pontos 0-7)	2,87	3,70	3,76	3,53	3,33	3,54
Médias Q31 - Existência de auxílio financeiro para os adolescentes participantes dos projetos de educação profissional (Pontos 0-3)	0,27	0,10	0,32	0,16	0,78	0,24
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-15)</b>	<b>6,60</b>	<b>7,12</b>	<b>7,56</b>	<b>6,84</b>	<b>7,44</b>	<b>7,13</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q28 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (2) Na unidade, em espaço específico para o projeto; (2) Fora da unidade; (1) Na unidade, em espaço compartilhado; (0) Não existem projetos de educação profissional para os adolescentes da unidade. Número de profissionais da educação respondentes: N (15); NE (40); SE (25); S (19); CO (9); Brasil (108); Não se aplica (82). Taxa de resposta de 100% posto que 82 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (1,187); NE (1,268); SE (1,122); S (1,118); CO (1,414); Brasil (1,194). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q28 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q29 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Administrativo; (1) Alimentação e gastronomia; (1) Arte e cultura; (1) Esporte e recreação; (1) Informática; (1) Técnicas manuais; (1) Outro; (0) Não existem projetos de educação profissional para os adolescentes da unidade. Número de profissionais da educação respondentes: N (15); NE (40); SE (25); S (19); CO (9); Brasil (108); Não se aplica (82). Taxa de resposta de 100% posto que 82 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (1,846); NE (1,713); SE (1,877); S (1,679); CO (1,500); Brasil (1,742). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q29 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

c) Q31 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) Sim, para todos adolescentes participantes dos projetos de educação profissional; (2) Sim, para a maioria dos adolescentes participantes dos projetos de educação profissional; (1) Sim, para a minoria dos adolescentes participantes dos projetos de educação profissional; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (15); NE (40); SE (25); S (19); CO (9); Brasil (108); Não se aplica (82). Taxa de resposta de 100% posto que 82 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (0,799); NE (0,304); SE (0,557); S (0,501); CO (1,302); Brasil (0,625). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q31 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

**Indicador 2.1.14a – Direito à assistência religiosa  
(Brasil e Regiões, 2019)**

Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q20 - Possibilidade de realização de cultos religiosos no interior da unidade, respeitando as diferentes crenças (Pontos 0-1)	1,00	0,94	0,90	1,00	0,95	0,96
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>1,00</b>	<b>0,94</b>	<b>0,90</b>	<b>1,00</b>	<b>0,95</b>	<b>0,96</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q20 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,000); NE (0,234); SE (0,297); S (0,000); CO (0,213); Brasil (0,204). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

**Indicador 2.1.14b – Características da assistência religiosa  
(Brasil e Regiões, 2019)**

Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q21 - Assistência religiosa individual ou em grupo (Pontos 0-1)	1,00	0,91	0,95	0,97	0,82	0,94
Médias Q22 - Espaço ecumênico específico na unidade (Pontos 0-1)	0,31	0,34	0,29	0,16	0,09	0,27
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,31</b>	<b>1,25</b>	<b>1,24</b>	<b>1,13</b>	<b>0,91</b>	<b>1,21</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q21 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de agentes socioeducadores respondentes: N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,000); NE (0,282); SE (0,216); S (0,162); CO (0,395); Brasil (0,243). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q22 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,471); NE (0,478); SE (0,457); S (0,370); CO (0,294); Brasil (0,443). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

**Indicador 2.1.15a – Direito à comunicação  
(Brasil e Regiões, 2019)**

Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q21 - Periodicidade semanal em que os adolescentes podem se comunicar com o ambiente externo às unidades.	1,12	1,10	1,05	1,35	1,55	1,19

(Pontos 0-3)						
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-3)</b>	<b>1,12</b>	<b>1,10</b>	<b>1,05</b>	<b>1,35</b>	<b>1,55</b>	<b>1,19</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q21 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) Três vezes ou mais; (2) Duas vezes; (1) Uma vez; (0) Não pode se comunicar. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,640); NE (0,428); SE (0,661); S (0,580); CO (0,858); Brasil (0,615). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): NE e CO ( $p=0,020$ ); SE e CO ( $p=0,010$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

<b>Indicador 2.1.15b – Características do direito à comunicação (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q22 - Meios de contato dos adolescentes com o ambiente externo às unidades (Pontos 0-5)	3,32	2,93	3,83	3,75	3,59	3,40
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-5)</b>	<b>3,32</b>	<b>2,93</b>	<b>3,83</b>	<b>3,75</b>	<b>3,59</b>	<b>3,40</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q22 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Cartas; (1) E-mail; (1) Redes sociais; (1) Telefone fixo; (1) Telefone celular. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (31); NE (67); SE (36); S (40); CO (22); Brasil (196). Não se aplica (10). Taxa de resposta de 100% posto que 10 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (1,166); NE (0,974); SE (0,845); S (0,870); CO (1,141); Brasil (1,045). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): NE e S ( $p=0,050$ ); NE e CO ( $p=0,000$ ); NE e SE ( $p=0,000$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis, foi realizado também o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

<b>Indicador 2.1.16 – Direito ao depósito de pertences (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q24 - Espaço seguro para o depósito de objetos pessoais do adolescente (Pontos 0-2)	1,34	1,34	1,64	1,76	1,50	1,50
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,34</b>	<b>1,34</b>	<b>1,64</b>	<b>1,76</b>	<b>1,50</b>	<b>1,50</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q24 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) A unidade oferece espaço seguro para depósito com comprovante; (1) A unidade oferece espaço seguro para depósito sem comprovante; (0) A unidade não oferece espaço seguro para depósito. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,765); NE (0,679); SE (0,533); S (0,431); CO (0,673); Brasil (0,645). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): N e S ( $p=0,030$ ); NE e S ( $p=0,003$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

<b>Indicador 2.1.17 – Direito à documentação civil (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q32 - Documentos que podem ser providenciados pela equipe técnica (Pontos 0-7)	6,06	6,06	6,19	6,63	5,77	6,17
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-7)</b>	<b>6,06</b>	<b>6,06</b>	<b>6,19</b>	<b>6,63</b>	<b>5,77</b>	<b>6,17</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q32 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Certidão de Nascimento; (1) Carteira de Identidade; (1) CPF; (1) Carteira de Trabalho; (1) Título de Eleitor; (1) Certificado de Reservista; (1) Comprovante de Escolaridade. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (1,536); NE (1,638); SE (2,039); S (1,234); CO (2,114); Brasil (1,703). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

<b>Indicador 2.1.18a – Direito à higiene pessoal (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q34 - Fornecimento de materiais de higiene pessoal aos adolescentes (Pontos 0-1)	0,92	1,00	0,94	1,00	0,96	0,97
Médias Q41 - Periodicidade semanal de banhos permitidos aos adolescentes (Pontos 1-4)	3,95	3,77	3,97	3,95	4,00	3,91
<b>Notas do Indicador (Pontos 1-5)</b>	<b>4,87</b>	<b>4,77</b>	<b>4,91</b>	<b>4,95</b>	<b>4,96</b>	<b>4,88</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.



## Notas:

a) Q34 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,277); NE (0,000); SE (0,250); S (0,000); CO (0,209); Brasil (0,179). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q41 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (4) 7 vezes; (3) De 4 a 6 vezes; (2) De 2 a 3 vezes; (1) Uma vez por semana. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,329); NE (0,609); SE (0,180); S (0,324); CO (0,000); Brasil (0,403). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.18b – Características do direito à higiene pessoal (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q35 - Tipos de materiais de higiene pessoal oferecidos pelas unidades (Pontos 0-10)	6,85	7,11	6,59	7,34	5,82	6,86
Médias Q36 - Fornecimento de absorventes (Pontos 0-1)	0,92	0,91	1,00	1,00	1,00	0,94
Médias Q37 - Fornecimento de barbeadores descartáveis (Pontos 0-1)	0,84	0,89	0,65	0,89	0,74	0,82
Médias Q39 - Possibilidade de o adolescente barbear-se regularmente (Pontos 0-1)	0,97	0,91	0,97	1,00	0,96	0,96
Médias Q40 - Possibilidade de o adolescente cortar o cabelo regularmente (Pontos 0-1)	0,90	0,93	0,90	0,97	0,81	0,91
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-14)</b>	<b>10,48</b>	<b>10,75</b>	<b>10,11</b>	<b>11,20</b>	<b>9,33</b>	<b>10,49</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

## Notas:

a) Q35 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Sabonete; (1) Shampoo; (1) Escova de dentes; (1) Creme dental; (1) Fio dental; (1) Desodorante; (1) Toalha; (1) Condicionador; (1) Papel higiênico; (1) Outro. Número de profissionais da saúde respondentes: N (34); NE (53); SE (29); S (38); CO (22); Brasil (176); Não se aplica (6). Taxa de resposta de 100% posto que seis casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (2,217); NE (1,613); SE (1,452); S (1,214); CO (1,651); Brasil (1,702). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): NE e CO ( $p=0,020$ ); S e CO ( $p=0,007$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

b) Q36 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes (equivalente ao número de unidades femininas ou mistas): N (12); NE (11); SE (2); S (2); CO (5); Brasil (32); Não se aplica (150). Taxa de resposta de 100% posto que 50 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,289); NE (0,302); SE (0,000); S (0,000); CO (0,000); Brasil (0,246). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

c) Q37 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,374); NE (0,320); SE (0,486); S (0,311); CO (0,449); Brasil (0,386). Diferença estatisticamente significativa entre as médias da questão (Teste de Tukey): SE e S ( $p=0,050$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

d) Q39 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,164); NE (0,295); SE (0,180); S (0,000); CO (0,209); Brasil (0,206). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

e) Q40 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da saúde respondentes: N (30); NE (45); SE (29); S (38); CO (21); Brasil (163); Não resposta (19). Taxa de resposta de 100% posto que 19 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,305); NE (0,252); SE (0,310); S (0,162); CO (0,402); Brasil (0,281). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.1.19 – Direito à saúde sexual (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q29 - Ações promovidas pelas unidades para atenção à saúde sexual (Pontos 0-6)	5,22	5,43	5,10	5,13	5,04	5,22
Médias Q30 - Métodos contraceptivos oferecidos pelas unidades (Pontos 0-3)	0,68	0,79	0,68	0,95	0,96	0,80
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-9)</b>	<b>5,90</b>	<b>6,22</b>	<b>5,78</b>	<b>6,08</b>	<b>6,00</b>	<b>6,02</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

## Notas:

a) Q29 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Prevenção a infecções sexualmente transmissíveis; (1) Exames de infecções sexualmente transmissíveis; (1) Vacinação para HPV; (1) Prevenção ao abuso sexual; (1) Conscientização a respeito da sexualidade; (1) Outras questões de educação sexual. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (1,182); NE (0,797); SE (1,489); S (0,875); CO (1,107); Brasil (1,070). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q30 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Preservativos masculinos; (1) Preservativos femininos; (1) Outros métodos contraceptivos. Número de profissionais da saúde respondentes: N (37); NE (53); SE (31); S (38); CO (23); Brasil (182). Taxa de resposta de

100%. Desvios padrão: N (0,709); NE (0,717); SE (0,599); S (0,804); CO (0,976); Brasil (0,754). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

<b>Indicador 2.1.20a – Fornecimento de vestimentas (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q27 - Fornecimento de vestimentas aos adolescentes (Pontos 0-1)	0,74	0,87	0,98	0,95	0,77	0,87
Médias Q29 - Possibilidade da família fornecer vestimenta ao adolescente (Pontos 0-1)	0,91	0,71	0,88	0,58	0,82	0,77
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,65</b>	<b>1,58</b>	<b>1,86</b>	<b>1,53</b>	<b>1,59</b>	<b>1,64</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q27 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) A Unidade fornece vestimenta ao adolescente, caso necessário; (0) A Unidade não fornece vestimenta ao adolescente. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,443); NE (0,337); SE (0,154); S (0,226); CO (0,429); Brasil (0,332). Diferença estatisticamente significativa entre as médias da questão (Teste de Tukey): N e SE ( $p=0,010$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

b) Q29 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) A família pode fornecer vestimenta ao adolescente na Unidade; (0) A família não pode fornecer vestimenta ao adolescente na Unidade. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,284); NE (0,455); SE (0,328); S (0,500); CO (0,395); Brasil (0,423). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): N e S ( $p=0,005$ ); SE e S ( $p=0,010$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

<b>Indicador 2.1.20b – Características do fornecimento de vestimentas (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q26 - Restrições de vestimentas (Pontos 0-1)	0,03	0,10	0,05	0,11	0,05	0,07
Médias Q28 - Tipo de uso da vestimenta fornecida pelas unidades (Pontos 0-1)	0,80	0,90	0,90	0,87	0,73	0,86
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>0,83</b>	<b>1,00</b>	<b>0,95</b>	<b>0,98</b>	<b>0,78</b>	<b>0,93</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q26 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Não há restrições de vestimenta na Unidade; (0) Há restrições de vestimenta na Unidade. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da Q26: N (0,169); NE (0,302); SE (0,216); S (0,311); CO (0,213); Brasil (0,260). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q26 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

b) Q28 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) A vestimenta fornecida pela Unidade é de uso individual; (0) A vestimenta fornecida pela Unidade é de uso coletivo. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão do indicador: N (0,406); NE (0,302); SE (0,297); S (0,343); CO (0,456); Brasil (0,348). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q28 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

<b>Indicador 2.1.21a – Existência de visita íntima (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q14 - Possibilidade de visitas íntimas nas unidades (Pontos 0-1)	0,03	0,25	0,07	0,05	0,00	0,11
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,03</b>	<b>0,25</b>	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,11</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q14 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) É permitido ao adolescente receber visitas íntimas na Unidade; (0) Não é permitido ao adolescente receber visitas íntimas na Unidade; Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (68); SE (41); S (37); CO (20); Brasil (201). Não resposta (6). Taxa de resposta de 97,1%. Desvios padrão da questão: N (0,169); NE (0,436); SE (0,264); S (0,229); CO (0,000); Brasil (0,319). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): N e NE (0,007), NE e S (0,030) e NE e S (0,010).

<b>Indicador 2.1.21b – Características da visita íntima (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q17 - Espaços específicos para a visita íntima (Pontos 0-1)	0,00	0,94	0,33	0,50	-	0,78
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,94</b>	<b>0,33</b>	<b>0,50</b>	<b>-</b>	<b>0,78</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q17 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Existe espaço específico para a visita íntima na Unidade; (0) Não existe espaço específico para a visita íntima na Unidade. Número de agentes socioeducadores respondentes N (1); NE (17); SE (3); S (2); CO (0); Brasil (23);

Não se aplica (178); Não resposta (6). Taxa de resposta de 97%. Desvios padrão da questão: N (-); NE (0,243); SE (0,577); S (0,707); CO (0,000); Brasil (0,422). Não foi possível realizar os testes estatísticos (Tukey e Kruskal Wallis) pois N teve apenas um agente socioeducador respondente e CO nenhum.

<b>Indicador 2.1.22 – Direitos políticos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q18 - Existência de seção eleitoral no interior das unidades (Pontos 0-1)	0,26	0,13	0,24	0,16	0,14	0,18
Médias Q19 - Possibilidade do adolescente sair das unidades para votar em períodos eleitorais (Pontos 0-1)	0,51	0,41	0,45	0,53	0,41	0,46
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>0,77</b>	<b>0,54</b>	<b>0,69</b>	<b>0,69</b>	<b>0,55</b>	<b>0,64</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q18 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Existe uma seção eleitoral no interior da Unidade nos períodos eleitorais; (0) Não existe uma seção eleitoral no interior da Unidade nos períodos eleitorais. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão do indicador: N (0,443); NE (0,337); SE (0,431); S (0,370); CO (0,351); Brasil (0,384). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão 18.

b) Q19 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) O adolescente pode sair da Unidade para votar nos períodos eleitorais; (0) O adolescente não pode sair da Unidade para votar nos períodos eleitorais. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão do indicador: N (0,507); NE (0,496); SE (0,504); S (0,506); CO (0,503); Brasil (0,500). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão 19.

<b>Indicador 2.1.23 – Educação em Direitos Humanos (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Q17 - Atividades específicas para a promoção de educação em Direitos Humanos						
Q17.1 - Igualdade de gênero	66,7%	90,7%	75,0%	50,0%	73,3%	72,9%
Q17.2 - Igualdade racial	80,6%	90,7%	77,8%	61,1%	73,3%	78,5%
Q17.3 - Igualdade social	69,4%	88,9%	83,3%	63,9%	73,3%	77,4%
Q17.4 - Respeito à diversidade religiosa	83,3%	87,0%	80,6%	75,0%	73,3%	81,4%
Q17.5 - Respeito à orientação sexual	69,4%	90,7%	77,8%	58,3%	73,3%	75,7%
Q17.6 - Outros direitos	72,2%	79,6%	86,1%	63,9%	60,0%	74,6%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q17 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Igualdade de Gênero; (1) Igualdade Racial; (1) Igualdade Social; (1) Respeito à diversidade religiosa; (1) Respeito à orientação sexual; (1) Outros direitos. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%.

Examinando-se as frequências das temáticas em nível nacional observa-se que os

<b>Indicador 2.1.24a – Direito à escolarização (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q34+Q36 - Oferecimento de escolarização dentro da unidade ou encaminhamento para escolas externas às unidades (Pontos 0-1)	<b>0,82</b>	<b>0,93</b>	<b>0,94</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,93</b>
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,82</b>	<b>0,93</b>	<b>0,94</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,93</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q34+Q36 - Opções de resposta: (1) Sim, oferece escolarização na unidade; (1) Sim, encaminha adolescentes para escola externa a unidade; (0) Não oferece escolarização, nem encaminha adolescentes para escola externa. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (189); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,389); NE (0,262); SE (0,232); S (-); CO (-); Brasil (0,254). Diferença estatisticamente significativas entre as média da Q34+Q36 (Teste de Tukey): N e S ( $p=0,010$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

<b>Indicador 2.1.24b – Características da escolarização (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q38 - Registro da escolarização dentro das unidades no histórico escolar do adolescente (Pontos 0-1)	0,95	0,94	0,87	1,00	1,00	0,95
Médias Q41 - Etapas de ensino oferecidas nas unidades (Pontos 0-2)	1,75	1,89	1,96	2,00	2,00	1,92
Médias Q42 - Modalidades de ensino oferecidas nas unidades	2,00	2,29	1,83	2,14	1,83	2,07

(Pontos 0-3)						
Médias Q43 - Forma de organização das turmas nas unidades (Pontos 0-1)	1,00	0,94	0,95	0,85	1,00	0,94
Médias Q44 - Carga horária média semanal das aulas nas unidades (Pontos 0-3)	2,95	2,77	2,87	2,75	2,42	2,78
Médias Q45 - Turnos em que são disponibilizadas aulas nas unidades (Pontos 1-3)	1,85	2,00	1,48	1,89	2,17	1,86
Médias Q46 - Existência de atendimento especializado aos adolescentes com deficiências no ambiente escolar das unidades (Pontos 0-1)	0,30	0,11	0,04	0,18	0,42	0,18
<b>Notas do Indicador (Pontos 1-14)</b>	<b>10,80</b>	<b>10,94</b>	<b>10,00</b>	<b>10,81</b>	<b>10,84</b>	<b>10,70</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

- a) Q38 - Opções de resposta (escolha de uma única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (12); Brasil (118); Não se aplica (71); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,224); NE (0,236); SE (0,344); S (-); CO (-); Brasil (0,221). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q38 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- b) Q41 - Opções de resposta (escolha de uma única alternativa): (1) Apenas Ensino Fundamental; (1) Apenas Ensino Médio; (2) Ensino Fundamental e Médio; (0) Nenhuma. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (12); Brasil (118); Não se aplica (71); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,444); NE (0,323); SE (0,209); S (-); CO (-); Brasil (0,280). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q41 (Teste de Tukey): N e S ( $p = 0,01$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.
- c) Q42 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Ensino Regular; (1) EJA; (1) ENCCEJA. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (12); Brasil (118); Não se aplica (71); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (1,026); NE (0,710); SE (0,650); S (0,525); CO (0,577); Brasil (0,725). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q42 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- d) Q43 - Opções de resposta (escolha de uma única alternativa): (1) Por etapa de ensino; (1) Por nível (Fundamental ou Médio); (0) Por idade; (0) Por interesse dos alunos. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (22); S (26); CO (10); Brasil (113); Não se aplica (71); Não resposta (6). 96,8%. Desvios padrão da questão: N (-); NE (0,236); SE (0,213); S (0,368); CO (-); Brasil (0,242). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q43 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- e) Q44 - Questão aberta (respostas codificadas pela equipe de pesquisa): (3) 20h semanais ou mais; (2) De 10h a 19h semanais; (1) De 5h a 9h semanais; (0) Menos de 5 horas. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (12); Brasil (118); Não se aplica (71); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,224); NE (0,490); SE (0,344); S (0,518); CO (0,900); Brasil (0,509). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q44 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.
- f) Q45 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Manhã; (1) Tarde; (1) Noite. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (12); Brasil (118); Não se aplica (71); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,366); NE (0,243); SE (0,511); S (0,497); CO (0,718); Brasil (0,488). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q45 (Teste de Tukey): N e SE ( $p=0,050$ ); NE e SE ( $P=0,000$ ); SE e S ( $p=0,010$ ); SE e S ( $p=0,000$ ); CO e S ( $p=0,000$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.
- g) Q46 - Opções de resposta (escolha de uma única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (18); Brasil (118); Não se aplica (72). Taxa de resposta 100% posto que 72 casos são NAs. Desvios padrão da questão: N (0,470); NE (0,323); SE (0,209); S (0,390); CO (0,515); Brasil (0,384). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q46 (Teste de Tukey): CO e SE ( $p=0,040$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

Para melhor visualizar os resultados do indicador, vai apresentar-se a frequência

<b>Indicador 2.1.25 – Direito ao lazer (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q50 - Espaço específico para as atividades de lazer nas unidades (Pontos 0-1)	0,82	0,80	0,97	0,87	0,50	0,82
Médias Q52 - Tipos de atividades de lazer permitidas nas unidades (Pontos 0-11)	7,13	7,91	7,47	8,21	7,20	7,65
Médias Q53 - Existência de materiais necessários para as atividades de lazer (Pontos 0-1)	0,82	0,85	0,86	0,97	0,70	0,86
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-13)</b>	<b>8,77</b>	<b>9,56</b>	<b>9,30</b>	<b>10,05</b>	<b>8,40</b>	<b>9,33</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

- a) Q50 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim. (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (36); S (39); CO (20); Brasil (189); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,389); NE (0,404); SE (0,167); S (0,339); CO (0,513); Brasil (0,385). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q50 (Teste de Tukey): NE e CO ( $p=0,01$ ); S e CO ( $P=0,003$ ); CO e N ( $p=0,000$ ); CO e S ( $p=0,001$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.
- b) Q52 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Assistir televisão; (1) Escutar música; (1) Ler livros, jornais ou revistas; (1) Acessar a internet; (1) Acessar redes sociais; (1) Desenhar; (1) Realizar atividades com materiais de papelaria; (1) Jogar jogos eletrônicos; (1) Jogar jogos de tabuleiro ou cartas; (1) Tomar banho de sol; (1) Conviver com os demais adolescentes. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (36); S (39); CO (20); Brasil (189); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N

(1,704); NE (1,365); SE (1,699); S (1,341); CO (1,436); Brasil (1,549). Diferença estatisticamente significativa entre as médias da Q52 (Teste de Tukey): N e S ( $p=0,010$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

c) Q53 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim. (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (36); S (39); CO (20); Brasil (189); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,489); NE (0,505); SE (0,511); S (0,476); CO (0,515); Brasil (0,501). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q53 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

<b>Indicador 2.2.1 – Condições da infraestrutura das unidades (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Q69 - Percentual de reformas necessárias nas unidades, segundo os diretores de unidade						
Q69.1 - Escola	82%	61%	73%	59%	68%	68%
Q69.2 - Espaços coletivos de lazer	82%	68%	75%	73%	80%	74%
Q69.3 - Biblioteca	67%	50%	56%	53%	56%	55%
Q69.4 - Banheiros	92%	73%	80%	75%	87%	80%
Q69.5 - Espaços administrativos	79%	57%	71%	50%	87%	66%
Q69.6 - Sala de visitas	88%	56%	58%	46%	82%	62%
Q69.7 - Salas individuais de atendimento técnico	83%	58%	60%	55%	87%	65%
Q68.8 - Dormitórios	89%	71%	73%	59%	84%	74%
Q69.9 - Salas de atividades coletivas	79%	61%	63%	51%	67%	63%
Q69.10 - Quadras esportivas internas	83%	65%	74%	67%	75%	71%
Q69.11 - Quadras esportivas externas	93%	48%	72%	63%	100%	68%
Q69.12 - Espaço de atendimento de saúde	79%	48%	83%	60%	77%	66%
Q69.13 - Cozinha	84%	63%	58%	47%	82%	65%
Q69.14 - Refeitório	81%	58%	63%	49%	79%	63%
Q69.15 - Muros	81%	59%	59%	59%	56%	83%
Q69.16 - Horta	75%	47%	61%	51%	73%	58%
Q69.17 - Fachada	79%	64%	72%	63%	77%	70%
Q69.18 - Outro	86%	23%	43%	30%	57%	42%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q69 - Opções de resposta única (recodificada pela equipe de análise): (1) Necessita de reforma; (0) Não necessita de reforma. Número de respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%.

<b>Indicador 2.2.2 – Infraestrutura para atividades escolares (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q39 - Existência de salas de aula em edificação separada dos quartos dos adolescentes (Pontos 0-1)	0,65	0,46	0,52	0,32	0,42	0,47
Médias Q40 - Infraestrutura da escola dentro das unidades (Pontos 0-4)	2,30	2,34	2,56	2,25	2,58	2,38
Médias Q47 - Existência de mesa e cadeira para todos os adolescentes na sala de aula das unidades (Pontos 0-1)	0,95	0,94	0,91	0,93	1,00	0,94
Médias Q48 - Disponibilização dos materiais escolares necessários (Pontos 0-1)	0,75	0,86	0,96	1,00	0,92	0,90
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-7)</b>	<b>4,65</b>	<b>4,60</b>	<b>4,95</b>	<b>4,50</b>	<b>4,92</b>	<b>4,69</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q39 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Não; (0) Sim. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (12); Brasil (118); Não se aplica (71); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,489); NE (0,505); SE (0,511); S (0,476); CO (0,515); Brasil (0,501). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q39 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

b) Q40 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Salas específicas para aulas; (1) Secretaria escolar; (1) Diretoria escolar; (1) Sala de professores. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (12); Brasil (118); Não se aplica (71); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (1,128); NE (0,998); SE (1,079); S (1,040); CO (1,378); Brasil (1,077). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q40 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

c) Q47 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (12); Brasil (118); Não se aplica (71); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,224); NE (0,236); SE (0,288); S (0,262); CO (-); Brasil (0,237). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q47 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

d) Q48 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (20); NE (35); SE (23); S (28); CO (12); Brasil (118); Não se aplica (71); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,444); NE (0,355); SE (0,209); S (-); CO (0,289); Brasil (0,304). Diferença estatisticamente significativa entre as médias da Q48 (Teste de Tukey):

N e S ( $p=0,030$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

Quadro 43 Indicador 2.2.3 Infraestrutura para atividades esportivas

<b>Indicador 2.2.3 – Infraestrutura para atividades esportivas (Porcentagem Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Q56 - Infraestrutura existente para as atividades esportivas nas unidades						
Q56.1 - Quadra poliesportiva ou de futebol externo	25,6%	32,7%	25,0%	48,7%	25,0%	32,3%
Q56.2 - Quadra poliesportiva ou de futebol interno	64,1%	52,7%	69,4%	59,0%	45,0%	58,7%
Q56.3 - Academia de musculação	0,0%	0,0%	5,6%	7,7%	5,0%	3,2%
Q56.4 - Sala de dança	7,7%	3,6%	0,0%	2,6%	0,0%	3,2%
Q56.5 - Outro	30,8%	34,5%	38,9%	28,2%	40,0%	33,9%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q56 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Quadra poliesportiva ou de futebol externo; (1) Quadra poliesportiva ou de futebol interno; (1) Academia de musculação; (1) Sala de dança; (1) Outro. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta de 100%.

<b>Indicador 2.2.4 – Infraestrutura das salas de informática (Brasil e Regiões, 2019)</b>							
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>	
Médias Q23 - Existência de sala de informática nas unidades (Pontos 0-1)	0,15	0,42	0,62	0,31	0,15	0,35	
Médias Q24 - Existência de internet na sala de informática (Pontos 0-1)	0,17	0,39	0,57	0,58	0,67	0,48	
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>0,32</b>	<b>0,81</b>	<b>1,19</b>	<b>0,89</b>	<b>0,82</b>	<b>0,83</b>	

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q23 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (37); S (39); CO (20); Brasil (190). Taxa de resposta 100%. Desvios padrão da questão: N (0,366); NE (0,498); SE (0,492); S (0,468); CO (0,366); Brasil (0,479). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q23 (Teste de Tukey): N e SE ( $p=0,000$ ); N e NE ( $p=0,040$ ); SE e S ( $p=0,020$ ); SE e CO ( $p=0,002$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultados similares ao Teste de Tukey.

b) Q24 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (6); NE (23); SE (23); S (12); CO (3); Brasil (67); Não se aplica (123). Desvios padrão da questão: N (0,408); NE (0,499); SE (0,507); S (0,515); CO (0,577); Brasil (0,503). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q24 no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

<b>Indicador 2.2.5 – Dispositivos de segurança (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q79 - Trancamento dos dormitórios (Pontos 0-2)	1,14	1,39	1,04	0,95	1,28	1,19
Médias Q80 - Existência de locais para contenção dos adolescentes (Pontos 0-1)	0,39	0,42	0,27	0,18	0,28	0,32
Médias Q82 - Mecanismos de segurança (Pontos 0-4)	1,61	1,55	1,73	1,68	2,03	1,68
Médias Q83 - Instrumentos de segurança disponibilizados aos socioeducadores (Pontos 0-6)	4,63	4,78	4,89	4,86	4,53	4,76
Médias Q85 - Existência de agentes externos armados (Pontos 0-1)	0,21	0,38	0,00	0,32	0,19	0,24
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-14)</b>	<b>7,98</b>	<b>8,52</b>	<b>7,93</b>	<b>7,99</b>	<b>8,31</b>	<b>8,19</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q79 - Opções de resposta: (0) Ficaram destrancados na maior parte do tempo; (1) Ficam trancados durante todo o dia e noite; (2) Ficam trancados em alguns períodos do dia e toda a noite. Número de diretores de unidade respondentes: N(38), NE(77), SE(45), S(44), CO(32), Brasil (236) Não respondeu (1). Taxa de resposta de 99,5%. Desvios padrão: N (0,495), NE(0,487), SE(0,447), S(0,390), CO(0,457), Brasil(0,469). Não foram encontradas diferenças estatisticamente representativas entre as médias regionais (Teste de Tukey).

b) Q80 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N(38), NE(78), SE(45), S(44), CO(32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,713), NE(0,797), SE(0,706), S(0,872), CO(0,772), Brasil(0,791). Não foram encontradas diferenças estatisticamente representativas entre as médias regionais (Teste de Tukey).

c) Q82 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Contenção externa; (1) Raio X na entrada; (1) Detectores de metal; (1) Trancas elétricas nas grades ou portas. Número de diretores de unidade respondentes: N(38), NE(78), SE(45), S(44), CO(32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,413), NE(0,363), SE(0,149), S(0,370), CO(0,246), Brasil(0,370). Não foram encontradas diferenças estatisticamente representativas entre as médias regionais (Teste de Tukey).

d) Q83 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Não; (0) Sim para: Armas de choque; Armas com balas de borracha; Armas de fogo; Bombas de efeito moral; Cassetetes; Outro. Número de diretores de unidade respondentes: N(38), NE(78), SE(45), S(44), CO(32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,489), NE(0,474), SE(0,383), S(0,347), CO(0,507), Brasil(0,457). Não foram encontradas diferenças estatisticamente representativas entre as médias regionais (Teste de Tukey).

e) Q85 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim, terceirizados; (1) Sim, funcionários públicos; (1) Sim, terceirizados e funcionários públicos; (0) Não possui agentes de segurança externos. Número de diretores de unidade respondentes: N(38), NE(78), SE(45),

S(44), CO(32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,413), NE(0,490), SE(0,000), S(0,471), CO(0,397), Brasil(0,431). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias (Teste de Tukey): NE e SE (0,000); SE e S (0,003).

<b>Indicador 2.2.6 – Duração média da superlotação nas unidades (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q87 - Duração média da superlotação nas unidades em 2019 (Pontos 0-4)	3,16	2,96	2,45	3,67	3,47	3,10
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-4)</b>	<b>3,16</b>	<b>2,96</b>	<b>2,45</b>	<b>3,67</b>	<b>3,47</b>	<b>3,10</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q87 - Questão aberta objetiva, em dias (codificado da seguinte forma pela equipe de pesquisa): (4) Não houve superlotação; (3) Até 30 dias; (2) De 31 a 90 dias; (1) De 91 a 150 dias (0) Mais de 150 dias. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta 100%. Desvios padrão: N (1,480); NE (1,528); SE (1,848); S (1,063); CO (1,191); Brasil (1,516). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias do indicador (Teste de Tukey).

<b>Indicador 2.2.7 – Contiguidade com estabelecimento prisional (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q53 - Não contiguidade com estabelecimento prisional (Pontos 0-1)	0,95	0,96	0,91	0,93	0,94	0,94
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,95</b>	<b>0,96</b>	<b>0,91</b>	<b>0,93</b>	<b>0,94</b>	<b>0,94</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q53 . Opções de resposta (escolha de única alternativa): (0) A unidade é espaço contíguo, anexo ou integrado com estabelecimentos penais adultos; (1) A unidade não é espaço contíguo, anexo ou integrado com estabelecimentos penais adulto. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,226); NE (0,194); SE (0,288); S (0,255); CO (0,246); Brasil (0,236). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias do indicador (Teste de Tukey).

<b>Indicador 2.2.8 – Acessibilidade (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q54 - Existência de estrutura de acessibilidade nas unidades (Pontos 0-1)	0,34	0,27	0,31	0,39	0,28	0,31
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,34</b>	<b>0,27</b>	<b>0,31</b>	<b>0,39</b>	<b>0,28</b>	<b>0,31</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q54 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Oferece acessibilidade; (0) Não oferece acessibilidade. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta 100%. Desvios padrão do indicador: N (0,481); NE (0,446); SE (0,468); S (0,493); CO (0,457); Brasil (0,464). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias do indicador (Testes de Tukey e Kruskal Wallis).

<b>Indicador 2.2.9 – Acesso à internet (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q57 - Conexão com a internet nas unidades (Pontos 0-1)	0,89	0,99	1,00	1,00	0,91	0,97
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,89</b>	<b>0,99</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,91</b>	<b>0,97</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q57 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Existe internet; (0) Não existe. Número de diretores de unidade respondentes: N(38); NE(78); SE(45); S(44); CO(32); Brasil(237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,311); NE (0,113); SE (-); S (-); CO (0,296); Brasil (0,181). Diferença estatisticamente significativa entre as médias do indicador (Teste de Tukey): N e SE (p=0,050).

<b>Indicador 2.2.10 – Estrutura dos dormitórios (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q59 - Respeito à capacidade dos dormitórios (Pontos 0-1)	0,76	0,82	0,71	0,93	0,94	0,83
Médias Q60 - Leito dos adolescentes (Pontos 0-2)	0,87	1,27	1,31	1,52	1,19	1,25
Médias Q61- Espaço para adolescentes guardarem seus pertences no dormitório (Pontos 0-1)	0,68	0,74	0,84	0,66	0,66	0,73
Médias Q62- Regularidade da manutenção nos dormitórios (Pontos 0-2)	1,05	1,77	1,56	1,73	0,97	1,50
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-6)</b>	<b>3,37</b>	<b>4,60</b>	<b>4,42</b>	<b>4,84</b>	<b>3,75</b>	<b>4,30</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

- a) Q59 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE(78); SE(45); S(44); CO(32); Brasil (237). Taxa de resposta 100%. Desvios padrão: N (0,431); NE(0,386); SE(0,458); S(0,255); CO(0,246); Brasil (0,379). Diferença estatisticamente significativa entre as médias (Teste de Tukey) de SE e S (0,04).
- b) Q60: Questão aberta (preenchida com números absolutos pelos respondentes). Codificação das respostas: (2) unidades que marcaram exclusivamente "cama com colchão individual" ou "rede"; (0) unidades que marcaram chão alguma vez; (0) unidades que marcaram "Não sabe/Não soube responder"; (1) unidades que marcaram as demais opções. Número de diretores de unidade respondentes: N(38); NE(78); SE(45); S(44); CO(32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,875); NE(0,832); SE(0,763); S(0,821); CO(0,896); Brasil (0,850). Diferença estatisticamente significativa entre as médias (Teste de Tukey) de N e S (0,004)
- c) Q61: Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim (0); Não. Número de diretores de unidade respondentes: N(38); NE(78); SE(45); S(44); CO(32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,471); NE(0,439); SE(0,367); S(0,479); CO(0,483); Brasil (0,447). Não há diferença estatisticamente significativa entre as médias.
- d)Q62: Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) Até um ano; (1) De 1 a 4 anos; (0) Mais de 4 anos; (0) Não foi realizada. Número de diretores de unidade respondentes: N(38); NE(78); SE(45); S(44); CO(32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%.Desvios padrão: N(0,928); NE(0,623); SE(0,813); S(0,660); CO(0,933); Brasil (0,827). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias do (Teste de Tukey): N e NE (p=0,000); N e SE (p=0,010); N e S (p=0,000); NE e CO (p=0,049) S e CO (p=0,010).

<b>Indicador 2.2.11 – Condições dos dormitórios (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q60 - Condições dos dormitórios						
Q60.1 - Cama com colchão individual	64%	71%	87%	96%	82%	81%
Q60.2 - Cama com colchão compartilhado	0%	0%	3%	1%	7%	2%
Q60.3 - Cama sem colchão individual	0%	1%	0%	0%	2%	1%
Q60.4 - Cama sem colchão compartilhada	0%	5%	0%	2%	0%	2%
Q60.5 - Colchão individual sem cama	31%	14%	9%	0%	8%	10%
Q60.6 - Colchão compartilhado sem cama	4%	0%	0%	0%	0%	0%
Q60.7 - Rede	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Q60.8 - No chão	0%	6%	0%	0%	0%	2%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

- a) Q60 - Questão aberta (preenchida com números absolutos). Número de diretores de unidade respondentes: N(38); NE(78); SE(45); S(44); CO(32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%.

<b>Indicador 2.2.12 – Infraestrutura sanitária (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q63 - Existência de saneamento básico nas unidades (Pontos 0-1)	0,95	0,91	1,00	1,00	0,97	0,96
Médias Q64 - Acesso a equipamentos sanitários nas unidades (Pontos 0-6)	4,73	4,93	4,53	3,41	4,63	4,40
Médias Q66 - Tipo de vaso sanitário de acesso aos adolescentes (Pontos 0-1)	0,68	0,73	0,82	0,80	0,50	0,72
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-8)</b>	<b>6,36</b>	<b>6,57</b>	<b>6,35</b>	<b>5,21</b>	<b>6,10</b>	<b>6,08</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

- a) Q63 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N (38), NE(78), SE(45), S(44), CO (32), Brasil (237). Taxa de resposta 100%. Desvios padrão: N (0,226), NE (0,288), SE (0,000), S(0,000), CO(0,177), Brasil (0,201). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nas médias (Teste de Tukey).
- b) Q64 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas) para existência de Vaso Sanitário, Chuveiro e Lavatório: (2) Dentro do dormitório; (1) Fora do dormitório, por ala; (0) Geral para a unidade. Número de diretores de unidade respondentes: N (38), NE (78), SE(45), S(44), CO (32), Brasil (237). Taxa de resposta 100%. Desvios padrão (média do total Q64): N (1,898), NE (1,444), SE (1,995), S (2,325), CO(2,121), Brasil(1,965). Diferenças estatisticamente significativas nas médias (Teste de Tukey): N e S (0,01); NE e S (0,000); SE e S (0,04); S e CO (0,05).
- c) Q66 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Vaso sanitário de porcelana elevado; (0) Vaso sanitário interno ao chão. Número de diretores de unidade respondentes: N (38), NE (78), SE(45), S(44), CO(32), Brasil (237). Taxa de resposta 100%. Desvios padrão: N(0,471), NE(0,446), SE(0,387), S(0,408), CO(0,508), Brasil(0,449). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias (Teste de Tukey): SE e Co (0,01); S e CO (0,03).

<b>Indicador 2.3.1 – Atendimento jurídico e exercício do direito de defesa do adolescente (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q23 - Existência de espaço específico destinado ao atendimento da defesa (Pontos 0-1)	0,50	0,71	0,60	0,75	0,27	0,61
Médias Q24 - Privacidade no espaço específico destinado ao atendimento da defesa (Pontos 0-1)	0,94	1,00	0,96	1,00	1,00	0,98
Médias Q25 - Possibilidade do adolescente de encontrar-se com a defesa sempre que solicitado (Pontos 0-1)	1,00	0,96	0,98	1,00	0,91	0,97
Médias Q26 - Informação à defesa sobre os procedimentos administrativos disciplinares (Pontos 0-1)	0,71	0,85	0,55	0,80	0,59	0,73



Médias Q27 - Atuação da defesa em procedimentos administrativos disciplinares (Pontos 0-1)	0,26	0,51	0,36	0,53	0,09	0,40
Médias Q28 - Possibilidade de petição direta por parte do adolescente (Pontos 0-1)	0,79	0,72	0,79	0,83	0,91	0,79
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-6)</b>	<b>4,20</b>	<b>4,75</b>	<b>4,24</b>	<b>4,91</b>	<b>3,77</b>	<b>4,48</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q23 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (0) Não havia espaço específico para atendimento com advogado ou defensor público; (1) Havia espaço específico para atendimento com advogado ou defensor público. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,508); NE (0,459); SE (0,497); S (0,439); CO (0,456); Brasil (0,489). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): NE e CO ( $p=0,002$ ); S e CO ( $p=0,020$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

b) Q25 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (0) Não é permitido encontrar-se com seu advogado ou defensor público sempre que solicitado; (1) É permitido encontrar-se com seu advogado ou defensor público sempre que solicitado. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,000); NE (0,207); SE (0,154); S (0,000); CO (0,294); Brasil (0,169). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

c) Q28 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (0) Não é possibilitado ao adolescente da unidade peticionar diretamente a qualquer autoridade; (1) É possibilitado ao adolescente da unidade peticionar diretamente a qualquer autoridade. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (41); S (41); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,410); NE (0,452); SE (0,415); S (0,385); CO (0,294); Brasil (0,411). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

d) Q24 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (0) O espaço para atendimento com advogado ou defensor público não é privativo; (0) Não se aplica; (1) O espaço para atendimento com advogado ou defensor público é privativo. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (17); NE (48); SE (25); S (30); CO (6); Brasil (126). Número de respostas Não se aplica (80). Taxa de resposta de 100% posto que 82 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (0,243); NE (0,000); SE (0,200); S (0,000); CO (0,000); Brasil (0,125). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

e) Q26 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (0) O advogado ou defensor público não é informado sobre os procedimentos administrativos disciplinares sempre que eles ocorrem; (1) O advogado ou defensor público é informado sobre os procedimentos administrativos disciplinares sempre que eles ocorrem. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (41); S (41); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,462); NE (0,357); SE (0,504); S (0,405); CO (0,503); Brasil (0,446). Diferença estatisticamente significativa entre as médias da questão (Teste de Tukey): NE e SE ( $p=0,004$ ). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

f) Q27 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (0) O advogado ou defensor público não atua nos procedimentos administrativos disciplinares; (1) O advogado ou defensor público atua nos procedimentos administrativos disciplinares. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (41); S (41); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta 100%. Desvios padrão do indicador: N (0,448); NE (0,503); SE (0,485); S (0,506); CO (0,294); Brasil (0,491). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): CO e NE ( $p=0,003$ ); CO e S ( $p=0,006$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

<b>Indicador 2.3.2 – Atendimento da equipe técnica (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q29 - Sala própria para a equipe técnica (Pontos 0-1)	0,97	0,93	1,00	0,90	0,82	0,93
Médias Q30 - Espaço específico para atendimento individual com a equipe técnica (Pontos 0-1)	0,88	0,87	0,93	0,92	0,50	0,85
Médias Q31 - Tempo médio de espera para o atendimento pela equipe técnica (Pontos 0-4)	2,74	2,78	3,07	3,03	2,91	2,89
Médias Q33 - Informações disponíveis ao adolescente (Pontos 0-4)	3,85	3,88	3,86	4,00	3,59	3,86
Médias Q34 - Formato de atendimento pela equipe técnica (Pontos 1-3)	2,91	2,93	2,88	2,85	2,91	2,90
<b>Notas do Indicador (Pontos 1-13)</b>	<b>11,35</b>	<b>11,39</b>	<b>11,74</b>	<b>11,70</b>	<b>10,73</b>	<b>11,43</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q29 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) A equipe possui sala própria; (0) Não possui sala própria. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,171); NE (0,263); SE (0,000); S (0,304); CO (0,395); Brasil (0,252). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

b) Q30 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Há espaço específico para atendimento individual; (0) Não há espaço específico para atendimento individual. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (67); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (203); Não se aplica (3). Taxa de resposta de 100% posto que três casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (0,327); NE (0,344); SE (0,261); S (0,273); CO (0,512); Brasil (0,356). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): N e CO ( $p=0,000$ ); NE e CO ( $p=0,000$ ); SE e CO ( $p=0,000$ ); S e CO ( $p=0,000$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

c) Q31 - Opções de resposta (resposta livre que foi codificada): (4) Até 1 dia. (3) De 2 a 3 dias. (2) 4 a 7 dias. (1) De 8 a 15 dias. (0) Mais de 10 dias. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (1,189); NE (1,020); SE (0,921); S (1,025); CO (1,109); Brasil (1,040). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

d) Q33 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) A situação processual do adolescente é informada sempre que solicitada. (1) As normas de organização e funcionamento do programa são informadas sempre que solicitadas. (1) As previsões de natureza disciplinar são informadas sempre que solicitadas. (1) A evolução do PIA é informada sempre que solicitada. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,359); NE (0,325); SE (0,417); S (0,000); CO (0,959); Brasil (0,443). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): S e CO ( $p=0,004$ ); CO e NE ( $p=0,050$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

e) Q34 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): Individual (2); Coletivo (1); Individual e Coletivo (3). Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,288); NE (0,263); SE (0,395); S (0,362); CO (0,294); Brasil (0,319). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.3.3a – Existência do Plano Individual de Atendimento (PIA) (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q36 - Elaboração do PIA (Pontos 0-1)	0,91	0,82	0,88	1,00	0,86	0,89
Médias Q50 - Envio do modelo de PIA (Pontos 0-1)	0,62	0,37	0,33	0,50	0,09	0,40
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,53</b>	<b>1,19</b>	<b>1,21</b>	<b>1,50</b>	<b>0,95</b>	<b>1,29</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q36- Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) É elaborado PIA; (0) Não é elaborado. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,288); NE (0,384); SE (0,328); S (0,000); CO (0,351); Brasil (0,316). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q50 - Opções de resposta: (1) Unidades que anexaram o modelo de PIA; (0) Unidades que não anexaram o modelo de PIA. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão do indicador: N (0,493); NE (0,486); SE (0,477); S (0,506); CO (0,294); Brasil (0,491). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): N e CO ( $p=0,001$ ); S e CO ( $p=0,010$ ). Devido ao indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskal Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

Quadro 56 Indicador 2.3.3b Características do Plano Individual de Atendimento (PIA)

<b>Indicador 2.3.3b – Características do Plano Individual de Atendimento (PIA) (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q37 - Tempo para elaboração inicial do PIA (Pontos 0-3)	1,71	1,93	1,59	1,98	1,37	1,78
Médias Q38 - Participantes da elaboração do PIA (Pontos 0-12)	6,19	6,80	5,97	6,75	5,32	6,37
Médias Q40 - Encontros para elaboração inicial do PIA (Pontos 0-5)	4,10	4,04	3,84	4,25	4,16	4,07
Médias Q41 - Encontros para desenvolvimento de PIA (Pontos 0-5)	4,10	4,11	3,81	3,85	4,16	3,99
Médias Q44 - Elementos componentes do PIA (Pontos 0-12)	10,61	10,66	10,22	10,48	10,05	10,46
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-37)</b>	<b>26,71</b>	<b>27,54</b>	<b>25,43</b>	<b>27,31</b>	<b>25,06</b>	<b>26,67</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q37 - Questão aberta (respostas codificadas pela equipe de pesquisa): (3) PIA inicial é elaborado em até 15 dias; (2) PIA inicial é elaborado entre 16 e 30 dias; (1) PIA inicial é elaborado de 31 e 45 dias; (0) PIA inicial é elaborado em mais de 45 dias. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (31); NE (56); SE (37); S (40); CO (19); Brasil (183); Não se aplica (23). Taxa de resposta de 100% posto que 23 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (1,006); NE (1,006); SE (0,865); S (0,947); CO (0,761); Brasil (0,954). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q38 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Adolescente; (1) Familiares ou responsáveis legais do adolescente; (1) Agente socioeducador da Unidade; (1) Profissional da área da saúde da Unidade; (1) Profissional da área da educação da Unidade; (1) Profissional da área da assistência social da Unidade; (1) Direção da Unidade; (1) Orientador da Medida em Meio Aberto; (1) CRAS ou CREAS; (1) Conselho Tutelar; (1) Advogado ou Defensor Público do adolescente; (1) Outros. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (31); NE (56); SE (37); S (40); CO (19); Brasil (183); Não se aplica (23). Taxa de resposta de 100% posto que 23 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (1,302); NE (1,271); SE (1,787); S (1,276); CO (1,416); Brasil (1,480). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey): NE e CO ( $p=0,008$ ); NE e SE ( $p=0,010$ ); S e CO ( $p=0,003$ ). Devido ao

indicativo de uma distribuição não-normal em algumas das variáveis foi realizado, também, o teste não paramétrico (Kruskall Wallis), o qual apresentou resultado similares ao Teste de Tukey.

c) Q40 - Questão aberta (respostas codificadas pela equipe de pesquisa). (1) Para cada encontro realizada com o adolescente; (1) Para cada encontro realizado com familiar ou responsável. (Máximo de 5 pontos na questão). Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (31); NE (56); SE (37); S (40); CO (19); Brasil (183); Não se aplica (23). Taxa de resposta de 100% posto que 23 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (0,978); NE (1,175); SE (1,365); S (1,149); CO (1,015); Brasil (1,161). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

d) Q41 - Questão aberta (respostas codificadas pela equipe de pesquisa). (1) Para cada encontro realizada com o adolescente; (1) Para cada encontro realizado com familiar ou responsável. (Máximo de 5 pontos na questão). Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (31); NE (56); SE (37); S (40); CO (19); Brasil (183); Não se aplica (23). Taxa de resposta de 100% posto que 23 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (1,300); NE (1,201); SE (1,469); S (1,477); CO (1,425); Brasil (1,353). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

e) Q44 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Resultados da avaliação interdisciplinar; (1) Objetivos declarados pelo adolescente; (1) Previsão de atividades de integração social; (1) Previsão de atividades de capacitação profissional; (1) Atividade de integração e apoio familiar; (1) Formas de participação da família; (1) Medidas específicas de atenção à saúde; (1) Designação do programa de atendimento mais adequado; (1) Definição de atividades internas e externas; (1) Definição de atividades individuais ou coletivas; (1) Fixação de metas para o desenvolvimento de atividades externas; (1) Outros. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (31); NE (56); SE (37); S (40); CO (19); Brasil (183); Não se aplica (23). Taxa de resposta de 100% posto que 23 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão da questão: N (1,542); NE (1,225); SE (1,946); S (1,552); CO (1,957); Brasil (1,592). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskall Wallis.

<b>Indicador 2.3.4a – Existência de Regimento Disciplinar (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q71 - Existência de Regimento Disciplinar nas unidades (Ponto 0-1)	0,66	0,77	0,98	0,95	0,66	0,81
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,66</b>	<b>0,77</b>	<b>0,98</b>	<b>0,95</b>	<b>0,66</b>	<b>0,81</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q71 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N(38), NE(78), SE(45), S(44), CO(32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,481), NE(0,424), SE(0,149), S(0,211), CO(0,483), Brasil(0,393). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias do indicador (Teste de Tukey): N e SE ( $p=0,001$ ); NE e S ( $p=0,004$ ); NE e SE ( $p=0,027$ ); SE e CO ( $p=0,002$ ); S e CO ( $p=0,006$ ).

<b>Indicador 2.3.4b – Características do Regimento Disciplinar (Brasil e Regiões, 2019)</b>							
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>	
Médias Q72 - Envio do regimento disciplinar (Pontos 0-1)	0,36	0,57	0,61	0,64	0,48	0,56	
Médias Q73 - Formas de acesso ao regimento disciplinar pelo adolescente (Pontos 0-3)	1,80	1,61	1,98	2,05	1,81	1,84	
Médias Q74 - Acesso ao regimento disciplinar por parte dos familiares (Pontos 0-1)	0,80	0,87	0,80	0,71	0,57	0,78	
Médias Q75 - Dispositivos previstos no regimento disciplinar (Pontos 0-5)	2,80	2,88	2,98	3,00	2,80	2,91	
Médias Q76 - Integrantes da comissão de apuração dos processos disciplinares nas unidades (Pontos 0-3)	1,60	1,78	1,68	2,36	1,00	1,78	
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-13)</b>	<b>7,36</b>	<b>7,71</b>	<b>8,05</b>	<b>8,76</b>	<b>6,66</b>	<b>7,87</b>	

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q72 - Envio de anexo: (1) Para unidades que enviaram; (0) unidades que não enviaram. Número de diretores de unidade respondentes: N(25); NE(60); SE(44); S(42); CO(21); Brasil (192); Não se aplica (45). Taxa de resposta de 100% posto que 45 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,490), NE(0,500), SE(0,493), S(0,485), CO(0,512), Brasil(0,498). Nenhuma diferença estatisticamente significativa entre as médias (teste de Tukey).

b) Q73 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) Recebem uma cópia impressa do regimento ao chegarem na unidade; (2) O regimento fica disponível no mural da unidade; (2) O regimento fica disponível na secretaria/biblioteca/sala de atendimento da unidade; (1) O regimento está acessível pela internet; (0) Os adolescentes não possuem acesso ao regimento; (1) Outro. Número de diretores de unidade respondentes: N(25); NE(59); SE(44); S(42); CO(21); Brasil (191); Não se aplica (45); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,5%. Desvios padrão: N (0,866), NE(0,766), SE(0,628), S(0,962), CO(1,030), Brasil(0,840). Nenhuma diferença estatisticamente significativa entre as médias (teste de Tukey).

c) Q74 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim, possuem acesso, (0) Não possuem. Número de diretores de unidade respondentes: N(25); NE(60); SE(44); S(42); CO(21); Brasil (192); Não se aplica (45). Taxa de resposta de 100% posto que 45 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (0,408), NE(0,343), SE(0,408), S(0,457), CO(0,507), Brasil (0,418). Nenhuma diferença estatisticamente significativa entre as médias (teste de Tukey).

d) Q75 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Faltas disciplinares; (1) Sanções disciplinares; (1) Duração das sanções disciplinares; (1) Agravantes ou atenuantes das sanções disciplinares; (1) Procedimentos para apuração das sanções disciplinares. Número de diretores de unidade respondentes: N(25); NE(60); SE(44); S(42); CO(21); Brasil (192); Não se aplica (45). Taxa de resposta de 100% posto que

45 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (2,371), NE(2,189), SE(0,823), S(1,073), CO(2,409), Brasil(2,011). Nenhuma diferença estatisticamente significativa entre as médias (teste de Tukey).

e) Q76 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (0) Agente socioeducador; (0) Assessor jurídico da Unidade; (0) Direção; (1) Equipe técnica; (2) Defensor do adolescente; (0) Outro. Número de diretores de unidade respondentes: N(25); NE(60); SE(44); S(42); CO(21); Brasil (192); Não se aplica (45).Taxa de resposta de 100% posto que 45 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (1,000), NE(1,010), SE(0,983), S(0,983), CO(0,548), Brasil(1,022). Nenhuma diferença estatisticamente significativa entre as médias (teste de Tukey).

<b>Indicador 2.3.5a – Existência de triagem e separação dos adolescentes</b> <b>(Média Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q77 - Existência de triagem de adolescentes ingressantes as unidades (Pontos 0-1)	0,82	0,88	0,91	0,77	0,78	0,84
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,82</b>	<b>0,88</b>	<b>0,91</b>	<b>0,77</b>	<b>0,78</b>	<b>0,84</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q77 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta 100%. Desvios padrão: N (1,558); NE (1,437); SE (1,331); S (1,658); CO (1,655); Brasil (1,517). Não foram encontradas diferenças estatisticamente representativas nas médias (Teste de Tukey).

Os dados permitem concluir que existe triagem na maior parte das unidades pesquisadas, a nota nacional tendo alcançado 0,84 em relação ao 1 ponto possível.

O indicador 2.3.5b, por sua vez, verifica a observância dos critérios de triagem e separação estabelecidos em lei, sendo formado por uma questão de escolha de múltiplas alternativas (Q78) e com pontuação entre 0 e 3 pontos, relacionada com a utilização exclusiva dos critérios legais de idade, compleição física e gravidade do ato infracional.

Quadro 60 Indicador 2.3.5b – Critérios da triagem e separação dos adolescentes

<b>Indicador 2.3.5b – Critérios da triagem e separação dos adolescentes</b> <b>(Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q78.1 - Média de uso do critério “idade” (0-1 pontos)	0,68	0,84	0,85	0,71	0,60	0,77
Médias Q78.2 - Média de uso do critério “compleição Física” (0-1 pontos)	0,55	0,62	0,71	0,62	0,68	0,64
Médias Q78.3 - Média de uso do critério “gravidade do ato-infracional” (0-1 pontos)	0,58	0,57	0,56	0,59	0,68	0,59
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-3)</b>	<b>1,81</b>	<b>2,03</b>	<b>2,12</b>	<b>1,92</b>	<b>1,96</b>	<b>2,00</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q78 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Idade; (1) Compleição física; (1) Gravidade do ato infracional; (0) Grupos/facções criminais; (0) Número de ingressos. Número de diretores de unidade respondentes: N (31); NE (69); SE (41); S (34); CO (25); Brasil (200); Não se aplica (37). Taxa de resposta de 100% posto que 37 casos de não resposta são NAs. Desvios padrão: N (1,558); NE (1,437); SE (1,331); S (1,658); CO (1,655); Brasil (1,517). Não foram encontradas diferenças estatisticamente representativas nas médias (Teste de Tukey).

<b>Indicador 2.3.6 – Óbitos</b> <b>(Números absolutos, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
<b>Q93 - Número de mortes de adolescentes ocorridas dentro das unidades em 2019, conforme a causa</b>						
Q93.1 - Suicídio	0	0	2	0	0	2
Q93.2 - Homicídio praticado por outro adolescente	0	2	0	0	4	6
Q93.3 - Homicídio praticado por trabalhadores das unidades	0	0	0	0	0	0
Q93.4 - Questões de saúde preexistentes	1	2	0	0	0	3
Q93.5 - Questões de saúde adquiridas nas unidades	0	0	0	0	0	0
Q93.6 - Incêndio	1	0	1	0	2	4
Q93.7 - Acidente	0	0	0	0	0	0
Total de mortes dentro das unidades	1	5	2	1	6	15
<b>Q93 - Número de mortes de adolescentes ocorridas durante as atividades externas em 2019, conforme a causa</b>						
Q93.8 - Suicídio	0	0	0	0	0	0
Q93.9 - Homicídio praticado por outro adolescente	0	1	0	0	0	1
Q93.10 - Homicídio praticado por trabalhadores das unidades	0	0	0	0	0	0
Q93.11 - Questões de saúde preexistentes	0	0	0	0	0	0
Q93.12 - Questões de saúde adquiridas nas unidades	0	0	0	0	0	0
Q93.13 - Incêndio	0	0	0	0	0	0
Q93.14 - Acidente	0	0	1	0	0	1
<b>Total de mortes em atividades externas</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q93 - Questão aberta (preenchida com números absolutos pelo respondente). Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%.

<b>Indicador 2.3.7 – Avaliação e reavaliação da medida socioeducativa (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q48 - Periodicidade da realização do relatório para reavaliação do adolescente (Pontos 0-5)	2,62	2,06	2,19	2,30	2,50	2,27
Médias Q49 - Realização de audiências com presença do adolescente ao final de cada avaliação (Pontos 0-1)	0,53	0,46	0,38	0,48	0,18	0,43
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-6)</b>	<b>3,15</b>	<b>2,52</b>	<b>2,57</b>	<b>2,78</b>	<b>2,68</b>	<b>2,70</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q48 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (5) Mensal; (4) Bimestral; (3) Trimestral; (2) Semestral; (1) Mais que semestral. (0) Não é realizado. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (1,326); NE (0,960); SE (1,018); S (0,758); CO (1,102); Brasil (1,033). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q49 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) São realizadas; (0) Não são realizadas. Número de profissionais da Assistência Social respondentes: N (34); NE (68); SE (42); S (40); CO (22); Brasil (206). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (0,507); NE (0,502); SE (0,492); S (0,506); CO (0,395); Brasil (0,496). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 2.3.8a – Ocorrência de situações-limite nas unidades (Médias Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q88 - Ocorrência de situações-limite nas unidades (Pontos 0-1)	0,74	0,68	0,80	0,84	0,53	0,72
Médias Q89 - Quantidade de situações-limite em 2019 (Pontos 0-4)	3,39	3,36	3,58	3,59	2,78	3,37
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-5)</b>	<b>4,13</b>	<b>4,04</b>	<b>4,38</b>	<b>4,43</b>	<b>3,31</b>	<b>4,09</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q88 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Não; (0) Sim. Número de diretores de unidade respondentes: N (38), NE (78), SE (45), S (44), CO(32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,446), NE (0,470), SE (0,405), S (0,370), CO (0,507), Brasil (0,449). Diferença estatisticamente significativa entre as médias (Teste de Tukey): S e CO ( $p=0,024$ ).

b) Q89 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (0) Mais de 5; (1) Entre 4 e 5; (2) Entre 2 e 3; (3) Apenas 1; (4) Nenhum. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N(1,152), NE(1,081), SE(0,965), S(1,106), CO(1,453), Brasil(1,152). Diferenças estatisticamente significativas entre as médias (Teste de Tukey): SE e CO ( $p=0,022$ ); S e CO (0,020).

<b>Indicador 2.3.8b – Procedimentos em casos de situações-limite nas unidades (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
<b>Médias Q91 - Procedimentos adotados em casos de situações-limite (% das unidades da região que utilizam cada um dos procedimentos)</b>						
Q91.1 - Acionamento da Polícia Militar para acompanhamento externo	28,9%	37,2%	15,6%	13,6%	56,3%	30,0%
Q91.2 - Acionamento da Polícia Militar para ingresso na Unidade e contenção do tumulto	10,5%	28,2%	6,7%	11,4%	62,5%	22,8%
Q91.3 - Acionamento da Central de segurança específica da unidade	15,8%	33,3%	22,2%	11,4%	21,9%	22,8%
Q91.4 - Dispersão do tumulto pelos agentes socioeducadores sem uso de qualquer armamento	47,4	51,3%	42,2%	50,0%	59,4%	49,8%
Q91.5 - Dispersão do tumulto pelos agentes socioeducadores com uso de armamento não letal	7,9%	6,4%	8,9%	0,0%	12,5%	6,8%
Q91.6 - Dispersão do tumulto pelos agentes socioeducadores com uso de armamento letal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Q91.7 - Fechamento das alas	36,8%	30,8%	15,6%	13,6%	56,3%	29,1%
Q91.8 - Isolamento dos adolescentes envolvidos	44,7%	46,2%	17,8%	27,3%	75,0%	40,9%
Q91.9 - Outro procedimento	7,9%	10,3%	4,4%	2,3%	9,4%	7,2%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q91 - Opções de resposta: Sim ou não (em cada uma das nove alternativas): Número de diretores de unidade respondentes: N (38), NE (78), SE (45), S (44), CO(32), Brasil (237). Taxa de resposta de 100%.

<b>Indicador 2.3.9 – Extensão e gravidade das situações-limite (Números Absolutos, Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
<b>Q90 - Extensão e gravidade das situações-limite ocorridas nas unidades</b>						
Q90.1 - Situação-limite generalizada	7	8	7	4	9	35

Q90.2 - Situação-limite localizada com feridos e reféns	6	7	4	4	9	30
Q90.3 - Situação-limite localizada sem feridos e reféns	26	49	13	30	45	163
Total de unidades que registraram entre uma e 10 situações-limites	39	64	24	38	63	228

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a)Q90 - Questão aberta (respondida em números absolutos para 10 ocorrências de situações-limite, que depois foram analisadas em conjunto). Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237).

Quadro 66 Síntese resultados dos indicadores

NUM	NOME	R*	MAX**	MÉDIA NACIONAL	DESEMP***
<b>2.1 Direitos pessoais dos adolescentes e obrigações das entidades</b>					
2.1.1a	Preservação de vínculos familiares e comunitários	AS	2	1,68	84,00%
2.1.1b	Características da preservação de vínculos familiares e comunitários	AS	20	13,22	66,10%
2.1.2	Atenção em saúde mental	SAÚDE	12	9,53	79,42%
2.1.3	Articulação com os Centros de Atenção Psicossociais	SAÚDE	1	0,89	89,00%
2.1.4	Medicalização nas unidades	SAÚDE	-	-	NA
2.1.5	Direito à alimentação	DU	2	1,7	85,00%
2.1.6	Direito à reprodução, gestação e maternidade	SAÚDE	5	2,41	48,20%
2.1.7a	Direito a atividades esportivas	EDU	1	0,81	81,00%
2.1.7b	Características das atividades esportivas	EDU	7	4,01	57,29%
2.1.8a	Direito a atividades culturais	EDU	3	1,63	54,33%
2.1.8b	Características das atividades culturais	EDU	10	6,08	60,80%
2.1.9a	Acesso à biblioteca	EDU	2	1,27	63,50%
2.1.9b	Características do acesso à biblioteca	EDU	2	0,83	41,50%
2.1.10a	Atenção Integral à Saúde nas unidades	SAÚDE	4	2,4	60,00%
2.1.10b	Características da Atenção Integral à Saúde nas unidades	SAÚDE	12	8,75	72,92%
2.1.10c	Inclusão dos adolescentes no SUS	SAÚDE	1	0,93	93,00%
2.1.11a	Existência e procedimentos de visitação	SOCIOEDU	3	2,07	69,00%
2.1.11b	Características da visitação	SOCIOEDU	4	1,7	42,50%
2.1.12	Tratamento desumano	DU	-	-	NA
2.1.13a	Direito à profissionalização	EDU	2	1,11	55,50%
2.1.13b	Característica dos programas de profissionalização	EDU	15	7,13	47,53%
2.1.14a	Direito à assistência religiosa	SOCIOEDU	1	0,96	96,00%
2.1.14b	Características da assistência religiosa	SOCIOEDU	2	1,21	60,50%
2.1.15a	Direito à comunicação	AS	3	1,19	39,67%
2.1.15b	Características do direito à comunicação	AS	5	3,4	68,00%
2.1.16	Direito à depósito de pertences	SOCIOEDU	2	1,5	75,00%
2.1.17	Direito à documentação civil	AS	7	6,17	88,14%
2.1.18a	Direito à higiene pessoal	SAÚDE	5	4,88	97,60%
2.1.18b	Características do direito à higiene pessoal	SAÚDE	14	10,49	74,93%
2.1.19	Direito à saúde sexual	SAÚDE	9	6,02	66,89%
2.1.20a	Fornecimento de vestimentas	SOCIOEDU	2	1,64	82,00%
2.1.20b	Características do fornecimento de vestimentas	SOCIOEDU	2	0,93	46,50%
2.1.21a	Existência de visita íntima	SOCIOEDU	1	0,11	11,00%
2.1.21b	Características da visita íntima	SOCIOEDU	1	0,78	78,00%
2.1.22	Direitos Políticos	SOCIOEDU	2	0,64	32,00%
2.1.23	Educação em Direitos Humanos	EDU	-	-	NA
2.1.24a	Direito à escolarização	EDU	1	0,93	93,00%
2.1.24b	Características da escolarização	EDU	14	10,7	76,43%
2.1.25	Direito ao lazer	EDU	13	9,33	71,77%
<b>2.2 Infraestrutura</b>					
2.2.1	Condições da infraestrutura das unidades	DU	-	-	NA
2.2.2	Infraestrutura para atividades escolares	EDU	7	4,69	67,00%
2.2.3	Infraestrutura para atividades esportivas	EDU	-	-	NA
2.2.4	Infraestrutura das salas de informática	EDU	2	0,83	41,50%
2.2.5	Dispositivos de segurança	DU	14	8,19	58,50%
2.2.6	Duração média da superlotação nas unidades	DU	4	3,1	77,50%
2.2.7	Contiguidade com estabelecimento prisional	DU	1	0,94	94,00%
2.2.8	Acessibilidade	DU	1	0,31	31,00%
2.2.9	Acesso à internet	DU	1	0,97	97,00%
2.2.10	Estrutura dos dormitórios	DU	6	4,3	71,67%
2.2.11	Condições dos dormitórios	DU	-	-	NA
2.2.12	Infraestrutura sanitária	DU	8	6,08	76,00%

<b>2.3 Atendimento ao adolescente</b>					
2.3.1	Atendimento jurídico e exercício do direito de defesa do adolescente	AS	6	4,48	74,67%
2.3.2	Atendimento da equipe técnica	AS	13	11,43	87,92%
2.3.3a	Existência do Plano Individual de Atendimento (PIA)	AS	2	1,29	64,50%
2.3.3b	Características do Plano Individual de Atendimento (PIA)	AS	37	26,67	72,08%
2.3.4a	Existência de Regimento Disciplinar	DU	1	0,81	81,00%
2.3.4b	Características do Regimento Disciplinar	DU	13	7,87	60,54%
2.3.5a	Existência de triagem dos adolescentes	DU	1	0,84	84,00%
2.3.5b	Critérios da triagem e separação dos adolescentes	DU	3	2	66,67%
2.3.6	Óbitos	DU	-	-	NA
2.3.7	Avaliação e reavaliação da medida socioeducativa	AS	6	2,7	45,00%
2.3.8a	Ocorrência de situações-limite nas unidades	DU	5	4,09	81,80%
2.3.8b	Procedimentos em caso de situações-limite nas unidades	DU	-	-	NA
2.3.9	Extensão e gravidade das situações-limite	DU	-	-	NA

Fnte: Pesquisa Avaliação do Sinase, 2020.

Observa-se que dos 64 indicadores da dimensão entidades, 28 deles pontuaram acima de 70% (verde); 16 pontuaram entre 51 e 69,9% (amarelo); e 10 pontuaram até 50% (vermelho). A próxima seção discute esses resultados e propõe procedimentos para o aprimoramento do SINASE.

## 5.8. Dimensão Programas:

### Quadro 2 Indicador 3.1.1 Elaboração dos Programas de Atendimento

<b>Indicador 3.1.1 – Elaboração dos Programas de Atendimento (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q94 - Existência de Programa de Atendimento (Pontos 0-1)	0,66	0,77	0,87	0,86	0,72	0,78
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,66</b>	<b>0,77</b>	<b>0,87</b>	<b>0,86</b>	<b>0,72</b>	<b>0,78</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q94 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim (qualquer tipo de programa); (0) Não (qualquer tipo de programa). Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,481); NE (0,424); SE (0,344); S (0,347); CO (0,457); Brasil (0,415). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Kruskal Wallis).

<b>Indicador 3.1.2 – Periodicidade da avaliação dos Programas de Atendimento (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q96 - Periodicidade da avaliação dos programas de atendimento (Pontos 0-3)	1,94	2,20	1,68	2,20	1,68	2,00
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-3)</b>	<b>1,94</b>	<b>2,20</b>	<b>1,68</b>	<b>2,20</b>	<b>1,68</b>	<b>2,00</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q96: Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) A cada um ano ou menos; (2) A cada dois anos; (1) Em períodos superiores a dois anos; (0) Não são avaliados ou Não sabe se são avaliados. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (77); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (236); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,5%. Desvios padrão: N (1,334); NE (1,142); SE (1,293); S (1,132); CO (1,281); Brasil (1,234). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Kruskal Wallis).

<b>Indicador 3.1.3a – Existência de programas de atendimento estaduais (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q51 - Existência de programas de atendimento das unidades do Sistema Socioeducativo de Privação de Liberdade (Pontos 0-1)	0,83	1,00	1,00	1,00	1,00	0,95
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,83</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>0,95</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q51 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,408); NE (0,000); SE (0,000); S (0,000); CO (0,000); Brasil (0,213). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias

<b>Indicador 3.1.3b – Registro dos programas de atendimento estaduais (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil

Médias Q52 - Registro dos programas de atendimento no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Pontos 0-2)	0,60	1,56	0,67	2,00	0,50	1,14
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>0,60</b>	<b>1,56</b>	<b>0,67</b>	<b>2,00</b>	<b>0,50</b>	<b>1,14</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q52 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) Sim, registrados os programas de semiliberdade e de internação; (1) Sim, registrado o programa de internação; (0) Não, os programas não foram registrados. Número de gestores estaduais respondentes: N (5); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (21); Não se aplica (1). Taxa de resposta de 100% posto que há 1 NA. Desvios padrão: N (0,894); NE (0,882); SE (1,155); S (0,000); CO (0,707); Brasil (0,964). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias

<b>Indicador 3.2.1 – Existência de Projetos Pedagógico (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q97 - Existência de Projeto Pedagógico na Unidade em 2019 (0-1)	0,68	0,81	0,82	0,77	0,66	0,76
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,68</b>	<b>0,81</b>	<b>0,82</b>	<b>0,77</b>	<b>0,66</b>	<b>0,76</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Nota:

a) Q97 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim, (0) Não. Número de diretores de unidade respondentes: N(38); Ne (78); Se (45); S (44); CO(32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,471); Ne (0,397); Se (0,387); S (0,424); CO(0,483); Brasil (0,426). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Kruskal Wallis).

<b>Indicador 3.2.2a – Principais atividades pedagógicas internas (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>							
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil	
Q100 - Principais atividades internas realizadas em 2019 (% das unidades que oferecem)							
Q100.1 - Atividades de arte e cultura	23,8%	27,3%	31,4%	23,3%	30,8%	27,3%	
Q100.2 - Atividades de esporte e lazer	28,6%	40,0%	34,3%	26,7%	15,4%	32,5%	
Q100.3 - Atividades de qualificação profissional	19,0%	20,0%	31,4%	36,7%	15,4%	25,3%	
Q100.4 - Atividades de apoio à escolarização e incentivo à leitura	23,8%	10,9%	22,9%	26,7%	38,5%	20,8%	
Q100.5 - Atividades de desenvolvimento ou prática espiritual	19,0%	10,9%	11,4%	20,0%	00,0%	13,0%	
Q100.6 - Atividades de formação em Direitos Humanos, Auto-estima, saúde e Cultura de Paz	33,3%	12,7%	28,6%	40,0%	23,1%	25,3%	

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q100 - Questão aberta (respondentes informaram as cinco principais atividades, posteriormente codificadas em seis categorias pela equipe de pesquisa). Número de diretores de unidade respondentes: N (21); NE(55); SE(35); S(30); CO(13); Brasil (154); Não se aplica (58); Não resposta (25). Taxa de resposta de 89,4%.

<b>Indicador 3.2.2b – Principais atividades pedagógicas externas (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)</b>							
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil	
Q102 - Principais atividades externas realizadas em 2019 (% das unidades que oferecem)							
Q102.1 - Atividades de arte e cultura	53%	69%	79%	62%	44%	66%	
Q102.2 - Atividades de esporte e lazer	18%	35%	34%	38%	11%	32%	
Q102.3 - Atividades de qualificação profissional	35%	25%	48%	62%	67%	42%	
Q102.4 - Atividades de apoio à escolarização e incentivo à leitura	18%	25%	14%	31%	0%	21%	
Q102.5 - Atividades de desenvolvimento ou prática espiritual	6%	0%	3%	4%	22%	4%	
Q102.6 - Atividades de formação em Direitos Humanos, Auto-estima, saúde e Cultura de Paz	24%	4%	10%	8%	22%	10%	

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q102 - Questão aberta (respondentes informaram as cinco principais atividades, posteriormente codificadas em seis categorias pela equipe de pesquisa). Número de diretores de unidade respondentes: N(17); NE(48); SE(29); S(26); CO(9); Brasil (129); Não se aplica(108). Taxa de resposta de 100% posto que há 108 casos de NA.

<b>Indicador 3.2.3 – Projetos Políticos Pedagógicos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q59 - Existência de Projeto Político Pedagógico (Pontos 0-1)	0,64	0,85	0,75	0,87	0,60	0,77
Médias Q61 - Oferecimento de atividades do Projeto Político Pedagógico nas unidades (Pontos 0-1)	0,69	0,80	0,78	0,77	0,50	0,74
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-2)</b>	<b>1,33</b>	<b>1,65</b>	<b>1,53</b>	<b>1,64</b>	<b>1,10</b>	<b>1,51</b>



Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q59 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (36); S (39); CO (20); Brasil (189); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,486); NE (0,356); SE (0,439); S (0,339); CO (0,503); Brasil (0,424). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q59 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q61 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de profissionais da educação respondentes: N (39); NE (55); SE (36); S (39); CO (20); Brasil (189); Não resposta (1). Taxa de resposta de 99,4%. Desvios padrão da questão: N (0,486); NE (0,404); SE (0,422); S (0,427); CO (0,513); Brasil (0,442). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da Q61 no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

Os dados demonstram que a maioria (77%) das unidades de privação de

<b>Indicador 3.2.4 – Requisitos para acesso às atividades previstas nos projetos pedagógicos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q30 - Requisitos para os adolescentes participarem de atividades dentro das unidades (Pontos 1-5)	3,66	3,67	3,79	3,87	4,05	3,77
Médias Q32 - Requisitos para os adolescentes participarem de atividades fora das unidades (Pontos 1-6)	3,60	3,87	4,04	3,84	4,13	3,88
<b>Notas do Indicador 3.2.4 (Pontos 2-11)</b>	<b>7,26</b>	<b>7,54</b>	<b>7,83</b>	<b>7,71</b>	<b>8,18</b>	<b>7,65</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q30 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (2) Interesse do adolescente; (1) Risco de circulação do adolescente; (1) Habilidades/capacidades do adolescente; (1) Ausência de restrições disciplinares. Número de agentes socioeducadores respondentes: N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão da questão: N (1,211); NE (1,369); SE (1,116); S (1,119); CO (1,174); Brasil (1,224). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

b) Q32 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (2) Interesse do adolescente; (1) autorização judicial; (1) Risco de circulação do adolescente; (1) Habilidades/capacidades do adolescente; (1) Ausência de restrições disciplinares. Número de agentes socioeducadores respondentes N (35); NE (70); SE (42); S (38); CO (22); Brasil (207). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão do indicador: N (1,499); NE (1,317); SE (1,248); S (1,461); CO (1,457); Brasil (1,374). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

<b>Indicador 3.2.5 - Convênios e parcerias para a realização de projetos pedagógicos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q105 - Existência de convênio ou parceria com alguma instituição para a promoção das atividades pedagógicas (Pontos 0-1)	0,63	0,77	0,78	0,75	0,75	0,74
<b>Notas Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,63</b>	<b>0,77</b>	<b>0,78</b>	<b>0,75</b>	<b>0,75</b>	<b>0,74</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

a) Q105 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim, a unidade possui convênio/parceria; (0) Não, a unidade não possui convênio/parceria. Número de diretores de unidade respondentes: N (38); NE (78); SE (45); S (44); CO (32); Brasil (237). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,489); NE (0,424); SE (0,420); S (0,438); CO (0,440); Brasil (0,438). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão (Teste de Tukey).

## 5.9. Dimensão Resultados:

<b>Indicador 4.1.1a – Existência de monitoramento de egressos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q71 - Órgãos responsáveis por monitorar os egressos do Sistema Socioeducativo (Pontos 0-3)	1,17	1,71	0,00	0,00	1,50	1,10
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-3)</b>	<b>1,17</b>	<b>1,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,50</b>	<b>1,10</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q71 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) Um setor da gestão estadual específico para esta função;

1. Uma ONG conveniada com a gestão estadual; (0) Não há monitoramento dos egressos. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (7); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (20); Não resposta (2). Taxa de resposta de 90,9%. Desvios padrão: N (1,472); NE (1,604); SE (0,000); S (0,000); CO (2,121); Brasil (1,447). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas (Teste de Tukey)

<b>Indicador 4.1.1b – Características do monitoramento de egressos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q72 - Frequência do monitoramento do egresso após a saída do Sistema Socioeducativo						

(Pontos 0-4)	2,67	3,25	-	-	1,00	2,75
Médias Q73 - Extensão, em meses, do monitoramento após a saída do egresso do Sistema Socioeducativo (Pontos 0-4)	1,67	2,25	-	-	2,00	2,00
Médias Q74 - Informações monitoradas (Pontos 1-10)	7,33	7,80	-	-	7,00	7,56
Médias Q75 - Existência da produção de dados sobre reincidência dos egressos do Sistema Socioeducativo (Pontos 0-1)	0,67	0,40	-	-	0,00	0,44
<b>Notas do Indicador (Pontos 1-19)</b>	<b>12,34</b>	<b>13,70</b>	-	-	<b>10,00</b>	<b>12,75</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020.

Notas:

- Q72 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (4) Mensalmente; (3) Semestralmente; (1) Esporadicamente. Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (4); SE (0); S (0); CO (1); Brasil (8); Não se aplica (13); Não resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Desvios padrão: N (1,528); NE (1,500); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (1,488). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q73 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (4) Mais de 18 meses; (2) De 7 a 12 meses; (1) Até 6 meses. Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (4); SE (0); S (0); CO (1); Brasil (8); Não se aplica (13); Não resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Desvios padrão: N (0,577); NE (1,258); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (0,926). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q74 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Configuração familiar; (1) Condições de Saúde; (1) Escolaridade; (1) Formação profissional; (1) Ingresso no sistema prisional adulto; (1) Mortalidade; (1) Ocupação profissional em exercício; (1) Projetos sociais frequentados; (1) Reiteração de ato infracional; (1) Situação de moradia. Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (5); SE (0); S (0); CO (1); Brasil (9); Não se aplica (12); Não resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Desvios padrão: N (3,786); NE (2,168); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (2,455). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q75 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (5); SE (0); S (0); CO (1); Brasil (9); Não se aplica (12); Não resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Desvios padrão: N (0,577); NE (0,548); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (0,527). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

<b>Indicador 4.1.2a – Programa de Acompanhamento aos Egressos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q57 - Existência de programa de acompanhamento dos egressos do Sistema Socioeducativo	0,50	0,56	0,00	0,50	0,50	0,45
<b>Notas Indicador (Pontos 0-1)</b>	<b>0,50</b>	<b>0,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,50</b>	<b>0,50</b>	<b>0,45</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q57 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): Sim (1); Não (0). Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,548); NE (0,527); SE (0,000); S (0,707); CO (0,707); Brasil (0,510). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

Quadro 5 Indicador 4.1.2b Características dos Programas de Acompanhamento aos Egressos

<b>Indicador 4.1.2b – Características dos Programas de Acompanhamento aos Egressos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q58 - Quem executa o programa de acompanhamento dos egressos (Pontos 0-3)	2,33	2,80	-	1,00	3,00	2,60
Médias Q59 - Aprovação do programa de acompanhamento dos egressos pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Pontos 0-1)	0,00	0,20	-	1,00	0,00	0,20
Médias Q61 - O que é ofertado no programa de acompanhamento de egressos (Pontos 0-14)	9,00	10,40	-	10,00	7,00	9,60
Médias Q64 - Profissionais que integram a equipe do programa de acompanhamento dos egressos (Pontos 0-6)	3,66	1,80	-	3,00	2,00	2,50
Médias Q67 - Oferta das atividades do programa exclusivamente aos egressos (Pontos 0-1)	0,33	0,40	-	0,00	1,00	0,44
<b>Notas Indicador (0-25)</b>	<b>15,32</b>	<b>15,60</b>	-	<b>15,00</b>	<b>13,00</b>	<b>15,34</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

- Q58 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): Um setor da gestão estadual específico para esta função (3); As próprias unidades do Sistema Socioeducativo (1); o Centro de Integração Empresa Escola- CIEE (1). Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (5); SE (0); S (1); CO (1); Brasil (10); Não se aplica (12). Taxa de resposta de 100% posto haver 12 NAs. Desvios padrão: N (1,155); NE (0,447); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (0,859). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q59 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): Sim (1); Não (0). Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (5); SE (0); S (1); CO (1); Brasil (10); Não se aplica (12). Taxa de resposta de 100% posto haver 12 NAs. Desvios padrão: N (0,000); NE (0,447); SE

(-); S (-); CO (-); Brasil (0,422). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

3. Q61 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): Acompanhamento Educacional (1); Acompanhamento no Sistema de Saúde (1); Acompanhamento psicológico (1); Assessoria Jurídica (1); Cursos profissionalizantes (1); Encaminhamento para atividades profissionais (1); Acompanhamento para atividades esportivas (1); Encaminhamento para atividades de Cidadania e Direitos Humano (1); Encaminhamento para Cadastro Único (1); Encaminhamento para confecção de documentação (1); Encaminhamento para trabalho (1); Formação para cultura de paz (1); Formação para práticas restaurativas (1); Programa de fortalecimento dos vínculos familiares e sociais (1). Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (5); SE (0); S (1); CO (1); Brasil (10); Não se aplica (12). Taxa de resposta de 100% posto haver 12 NAs. Desvios padrão: N (4,082); NE (2,576); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (5,286). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
4. Q64 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): Assessor jurídico (1); Assistente Social (1); Educador Social (1); Pedagogo (1); Psicólogo (1); Outro (1). Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (5); SE (0); S (1); CO (1); Brasil (10); Não se aplica (12). Taxa de resposta de 100% posto haver 12 NAs. Desvios padrão: N (1,247); NE (0,829); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (1,204). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as médias da questão no teste não paramétrico de Kruskal Wallis.

f) Q67 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): Sim (0); Não (1). Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (5); SE (0); S (1); CO (1); Brasil (10); Não se aplica (12). Taxa de resposta de 100% posto haver 12 NAs. Desvios padrão: N (0,577); NE (0,548); SE (-); S (-); CO (-) Brasil (0,516). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

<b>Indicador 4.1.3 – Acesso e permanência a programas de acompanhamento de egressos (Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questões</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
Médias Q62 - Oferta de bolsas para os egressos nos cursos profissionalizantes, em 2019 (Pontos 0-1)	0,67	0,60	-	1,00	0,00	0,60
Médias Q63 - Fornecimento de transporte para os participantes do programa de acompanhamento dos egressos do Sistema Socioeducativo (Pontos 0-1)	0,33	0,60	-	1,00	0,00	0,50
Médias Q69 - Ocupação das vagas pelos adolescentes no programa de acompanhamento dos egressos (Pontos 0-3)	2,00	1,00	-	0,00	3,00	1,63
Médias Q70 - Suficiência do número de vagas no programa para atender a demanda (Pontos 0-1)	0,67	0,80	-	1,00	1,00	0,80
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-6)</b>	<b>3,67</b>	<b>3,00</b>	<b>-</b>	<b>3,00</b>	<b>4,00</b>	<b>3,53</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

- Q62 - Opções de resposta (escolha aberta numérica, posteriormente foi recodificada pela equipe de análise para: (1) Sim, oferece; (0) Não oferece. Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (5); SE (0); S (1); CO (1); Brasil (10); Não se aplica (12). Taxa de resposta de 100% posto haver 12 NAs. Desvios padrão: N (0,577); NE (0,548); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (0,516). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q63 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: Norte (3); Nordeste (5); Sudeste (0); Sul (1); Centro-Oeste (1); Brasil (10); Não se aplica (12). Taxa de resposta de 100% posto haver 12 NAs. Desvios padrão: N (0,577); NE (0,548); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (0,527). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q69 - Questão aberta (número absoluto com a média de de vagas mensal e o número médio mensal de adolescentes atendidos). Respostas codificadas da seguinte forma pela equipe de pesquisa: (3) Mais de 80% das vagas são ocupadas; (2) De 60% a 80% das vagas são ocupadas; (1) De 40% a 60% das vagas são ocupadas; (0) Menos de 40% das vagas são ocupadas. Número de gestores estaduais respondentes: Norte (3); Nordeste (5); Sudeste (0); Sul (0); Centro-Oeste (1); Brasil (9); Não se aplica (12); Não resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q70 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: Norte (3); Nordeste (5); Sudeste (0); Sul (1); Centro-Oeste (1); Brasil (10); Não se aplica (12). Taxa de resposta de 100% posto haver 12 NAs. Desvios padrão: N (0,577); NE (0,447); SE (-); S (-); CO (-); Brasil (0,422). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

#### Quadro 7 Indicador 4.2.1 Caracterização da reincidência pela gestão estadual

<b>Indicador 4.2.1 – Caracterização da reincidência pela gestão estadual (Porcentagem Brasil e Regiões, 2019)</b>						
<b>Questão</b>	<b>N</b>	<b>NE</b>	<b>SE</b>	<b>S</b>	<b>CO</b>	<b>Brasil</b>
<b>Q78 - Critérios utilizados pela gestão estadual para caracterizar reincidência</b>						
Q78.1 - Quando o adolescente progride de medida e retorna pelo cometimento de novo ato infracional	83,3%	88,9%	66,7%	50,0%	100%	81,8%
Q78.2 - Quando o adolescente que evadiu retorna à medida (seja por apreensão policial ou por vontade própria)	16,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	9,1%

Q78.3 - Quando o adolescente que evadiu da medida retorna pelo cometimento de novo ato infracional	66,7%	66,7%	66,7%	50,0%	100%	68,2%
Q78.4 - Quando o adolescente que completa a medida retorna pelo cometimento de novo ato infracional	83,3%	77,8%	66,7%	50,0%	100%	77,3%
Q78.5 - Quando o adolescente que completa a medida e ingressa no sistema prisional adulto	16,7%	11,1%	33,3%	50,0%	0,0%	18,2%
Q78.6 - Outro critério	0,0%	11,1%	33,3%	50,0%	0,0%	13,6%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q78 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas, onde o estado pode usar mais de um critério). Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%.

Indicador 4.2.2 – Taxa de reincidência (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q80/Q17 - Divisão entre o total de adolescentes reincidentes e o total de adolescentes atendidos em 2019	11,4%	11,9%	22,8%	10,2%	12,4%	17,4%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q80/Q17 - Questões abertas (números absolutos: total de adolescentes reincidentes; total de adolescentes atendidos, em todas as medidas). Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%.

#### Quadro 9 Indicador 4.2.3 Tempo de duração da medida socioeducativa em dias

Indicador 4.2.3 – Tempo de duração da medida socioeducativa em dias (Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q77 - Duração média em dias das medidas socioeducativas, por tipo						
Q77.1 - Internação provisória	47,50	44,37	33,00	32,35	38,00	41,89
Q77.2 - Internação sanção	174,00	102,85	59,33	72,50	90,00	110,15
Q77.3 - Internação	488,33	674,37	309,33	279,60	158,50	482,34
Q77.4 - Semiliberdade	297,20	341,87	206,00	297,85	90,00	290,77

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

- Q77.1 - Internação provisória: Questão aberta numérica. Número de gestores estaduais respondentes N (6); NE (8); SE; (3); S (2); CO (2); Brasil (21); Não Resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Desvios padrão: N (6,12); NE (8,21); SE, (6,08); S (3,74); CO (3,74); Brasil (8,75). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q77.2 - Internação sanção: Questão aberta numérica. Número de gestores estaduais respondentes N (5); NE (7); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (19); Não se aplica (2); Não resposta (1). Taxa de resposta de 94,5%. Desvios padrão: N (205,01); NE (34,01); SE (8,08); S (24,74); CO (0); Brasil (107,48). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q77.3 - Internação definitiva: Questão aberta numérica. Número de gestores estaduais respondentes N (6); NE (8); SE, (3); S (2); CO (2); Brasil (21); Não resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Desvios padrão: N (216,37); NE (261,58); SE (129,52); S (13,57); CO (30,40); Brasil (266,90). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q77.4 - Semiliberdade: Questão aberta numérica. Número de gestores estaduais respondentes N (5); NE (8); SE, (3); S (2); CO (1); Brasil (19); Não se aplica (2); Não resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Desvios padrão: N (107,64); NE

(130,65); SE (85,44); S (39,38); CO (-); Brasil (121,35). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

#### Quadro 10 Indicador 4.3.1a Avaliação externa

Indicador 4.3.1a – Avaliação externa (Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q83 - Avaliação por equipe ou órgão externo (Pontos 0-1)	1,00	0,89	0,67	0,50	0,50	0,82
Notas do Indicador (Pontos 0-1)	1,00	0,89	0,67	0,50	0,50	0,82

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

a) Q83 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%. Desvios padrão: N (0,000); NE (0,333); SE (0,577); S (0,707); CO (0,707); Brasil (0,395). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias

#### Quadro 11 Indicador 4.3.1b Características da avaliação externa

Indicador 4.3.1b – Características da avaliação externa (Brasil e Regiões, 2019)						
Questões	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Médias Q84 - Data de realização da última avaliação externa						

(Pontos 0-3)	3,00	3,00	2,50	3,00	3,00	2,94
Médias Q86 - Órgãos que realizaram as avaliações externas do Sistema Socioeducativo (Pontos 0-10)	2,20	4,50	5,00	6,00	2,00	3,82
Médias Q88 - Envio dos resultados das avaliações externas em 2019 para todos os envolvidos (Pontos 0-1)	0,80	0,86	1,00	0,00	1,00	0,86
Médias Q89 - Atendimento das recomendações advindas das avaliações externas de 2019 (Pontos 0-2)	1,40	1,25	1,00	0,00	1,00	1,18
Médias Q90 - Consequências das avaliações externas de 2019 para o Sistema Socioeducativo (Pontos 0-3)	2,20	2,83	3,00	3,00	2,00	2,60
Médias Q91 - Atores que participaram das reuniões de discussão dos resultados das avaliações externas (Pontos 0-13)	5,33	7,83	5,00	-	-	6,80
<b>Notas do Indicador (Pontos 0-32)</b>	<b>14,93</b>	<b>20,27</b>	<b>17,50</b>	<b>12,00</b>	<b>9,00</b>	<b>18,20</b>

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

- Q84 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) Em 2019 ou 2020; (2) Entre 2014 e 2018; (1) Antes de 2014; (0) Nunca foi realizada. Número de gestores estaduais respondentes: N (5); NE (8); SE (2); S (1); CO (1); Brasil (17); Não se aplica (4); Não resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Desvios padrão: N (0,000); NE (0,000); SE (0,707); S (-); CO (-); Brasil (0,243). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q86 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Conselho Tutelar; (1) Comissão Estadual de Direitos Humanos; (1) Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; (1) Ministério Público; (1) ONGs; (1) Poder Executivo; (1) Poder Judiciário; (1) Tribunal de Contas; (1) Universidades; (1) Outro. Número de gestores estaduais respondentes: N (5); NE (8); SE (2); S (1); CO (1); Brasil (17); Não se aplica (4); Não resposta (1). Taxa de resposta de 95,4%. Desvios padrão: N (1,095); NE (1,772); SE (0,000); S (-); CO (-); Brasil (1,845). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q88 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: N (5); NE (7); SE (1); S (0); CO (1); Brasil (14); Não se aplica (4); Não resposta (4). Taxa de resposta de 81,8%. Desvios padrão: N (0,447); NE (0,378); SE (0,000); S (-); CO (-); Brasil (0,363). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q89 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (2) Não foram feitas recomendações; (1) As recomendações foram parcialmente atendidas; (0) As recomendações não foram atendidas. Número de gestores estaduais respondentes: N (5); NE (8); SE (2); S (1); CO (1); Brasil (17); Não se aplica (2); Não resposta (3). Taxa de resposta de 86,3%. Desvios padrão: N (0,548); NE (0,463); SE (0,000); S (-); CO (-); Brasil (0,529). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q90 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (3) Avaliações têm sido importantes para provocar mudanças necessárias; (2) Avaliações são importantes, mas apontam aspectos fora da realidade, não sendo possível serem resolvidos ou incorporados de uma avaliação para outra; (1) Avaliações têm pouca importância para a gestão; (0) Não há maiores consequências. Número de gestores estaduais respondentes: N (5); NE (6); SE (2); S (1); CO (1); Brasil (15); Não se aplica (4); Não resposta (2); Não sabe (1). Taxa de resposta de 86,3%. Desvios padrão: N (1,304); NE (0,408); SE (0,000); S (-); CO (-); Brasil (0,828). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.
- Q91 - Opções de resposta (escolha de múltiplas alternativas): (1) Adolescentes; (1) Agente socioeducativo; (1) Diretor de unidade; (1) Equipe de segurança; (1) Equipe técnica; (1) Gestor estadual; (1) Conselho Tutelar; (1) Defensoria Pública; (1) Ministério Público; (1) Poder Judiciário; (1) Secretaria Estadual de Segurança ou equivalente; (1) Secretaria Estadual de Assistência Social ou equivalente; (1) Outro ator. Número de gestores estaduais respondentes: N (3); NE (6); SE (1); S (0); CO (0); Brasil (10); Não se aplica (5); Não resposta (1); Não sabe (6). Taxa de resposta de 68,1%. Desvios padrão: N (3,785); NE (2,401); SE (0,000); S (-); CO (-); Brasil (2,859). Devido ao número reduzido de casos, não foi possível a realização de testes paramétricos e não-paramétricos para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as médias.

#### Quadro 12 Indicador 4.3.2 Avaliação interna

Indicador 4.3.2 – Avaliação interna (Percentuais, Brasil e Regiões, 2019)						
Questão	N	NE	SE	S	CO	Brasil
Q82 - Avaliação do Sistema Socioeducativo por equipe ou órgão interno						
Já foi avaliado	50,0%	66,7%	100,0%	0,0%	50,0%	59,1%
Não foi avaliado	50,0%	33,3%	0,0%	100,0%	50,0%	40,9%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do SINASE, 2020. Notas:

- a) Q82 - Opções de resposta (escolha de única alternativa): (1) Sim; (0) Não. Número de gestores estaduais respondentes: N (6); NE (9); SE (3); S (2); CO (2); Brasil (22). Taxa de resposta de 100%.

#### Quadro 13 Síntese resultados dos indicadores

Num	Nome	R*	Max**	Média Nacional	Desemp***
<b>4.1 Situação do adolescente após cumprimento de MSE</b>					
4.1.1a	Existência de monitoramento de egressos	GE	3	1,1	36,67%
4.1.1b	Características do monitoramento de egressos	GE	19	12,75	67,11%

4.1.2a	Existência de Programas de Acompanhamento de Egressos	GE	1	0,45	45,00%
4.1.2b	Características dos Programas de Acompanhamento de Egressos	GE	25	15,34	61,36%
4.1.3	Acesso e Permanência à Programas de Acompanhamento de Egressos	GE	6	3,53	58,83%
<b>4.2 Reincidência e Duração da medida</b>					
4.2.1	Caracterização da reincidência pela gestão estadual	GE	-	-	NA
4.2.2	Taxa de reincidência	GE	-	-	NA
4.2.3	Tempo de duração da medida socioeducativa em dias	GE	-	-	NA
<b>4.3 Gestão</b>					
4.3.1a	Avaliação Externa	GE	1	0,82	82,00%
4.3.1b	Características da Avaliação Externa	GE	32	18,2	56,88%
4.3.2	Avaliação interna	GE	100%	59,10%	59,10%

Fonte: Pesquisa de Avaliação do Sinase, 2020.

## 6. OBSERVAÇÕES GERAIS

6.1. Com base nos diversos eixos de implementação do SINASE analisados, conclui-se que, de maneira geral, a regulação do SINASE não viabilizou o atingimento dos objetivos por ela elencados. Passados 16 (dezesesseis) anos de seu estabelecimento os benefícios observados no seu público alvo não logram justificar seus custos apurados.

6.2. As diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, conforme se infere de seu próprio documento técnico-operacional vieram ao encontro de um sistema que contava, nacionalmente, com 190 (cento e noventa) unidades de atendimento socioeducativo que executavam medidas de internação e 76 (setenta e seis) unidades executoras da medida de semiliberdade, que atendiam, à época, 13.489 (treze mil quatrocentos e oitenta e nove) adolescentes.

6.3. Um dos estudos diagnósticos que estruturou a construção dos marcos normativos do SINASE constatava que 71% (setenta e um por cento) dos gestores das entidades e programas de atendimento socioeducativo de internação indicavam a inadequação do ambiente físico dessas unidades às necessidades da proposta pedagógica estabelecida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

6.4. No conjunto de indicadores que compuseram a análise da infraestrutura das unidades socioeducativas do Brasil verificou-se, ainda, que o nível de adequação dos espaços físicos destinados aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas encontra-se, em requisitos muito essenciais, abaixo das necessidades impostas pela natureza da política de socioeducação.

6.5. Tem-se, ainda, a constatação do não atingimento da finalidade precípua da Resolução nº 119/2006, a saber, a inclusão do adolescente em conflito com a lei, vez que são insatisfatórios os índices de efetividade da transversalidade e intersetorialidade com os diversos campos das políticas públicas e sociais, indispensáveis para a eficácia de de uma ação socioeducativa sustentada pelos princípios dos direitos humanos, bem como dos alinhamentos conceitual, estratégico e operacional, com bases éticas e pedagógicas.

6.6. A ausência da intersetorialidade e a ausência de uma articulação suficientes ao estabelecimento de fluxos funcionais e efetivos com as políticas públicas fundamentais ao atendimento socioeducativo e com o Sistema de Garantia de Direitos - SGD comprometem essencialmente ações fundamentais da execução das medidas socioeducativas, como a efetividade do Plano Individual de Atendimento - PIA; ações de escolarização e pedagogia; orientação profissional e inserção qualificada e protegida no mundo do trabalho; viabilização da construção e restauração dos vínculos familiares e comunitários, seja pelo atendimento efetivamente regionalizado, seja por ações que envolvam, de maneira qualificada, as referências familiares do adolescente no cumprimento da medida socioeducativa.

6.7. Complementando todos os dados e indicadores que subsidiaram esta análise, trazemos pesquisa realizada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) que, no ano de 2019, publicou o *Panorama da Execução dos Programas Socioeducativos de Internação e semiliberdade nos estados Brasileiros*, que aponta a *perspectiva de existência de quadros graves de superlotação e/ou grande número de pedidos de vagas de internação não atendidos ("fila de espera")*, revelando-se a *desproporção entre a oferta e a demanda de vagas para essa modalidade e medida socioeducativa*.

6.8. Nesse seguimento, o referido estudo alerta sobre a potencialização das violações aos direitos humanos fundamentais dos adolescentes internados e a precariedade do atendimento, decorrente da superlotação, precariedade extrema das estruturas e a ausência de provisão suficientes de recursos materiais e humanos.

6.9. Este cenário é agravado quando analisados dados produzidos pelo MMFDH, em parceria com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos - UNOPS que, por meio da análise dos custos de implementação de unidades socioeducativas - considerando os parâmetros arquitetônicos hoje existentes, temos o valor médio de R\$ 20 milhões para implementação de uma unidade socioeducativa de internação com capacidade para 90 vagas; em um tempo médio de 07 anos; com o custo per capta médio de R\$ 19.000 (dezenove mil reais).

6.10. Ainda em sede de observações gerais, pertinente registrar os limites verificados no trabalho diagnóstico que consistiram no não engajamento dos gestores e atores do sistema socioeducativo dos estados de São Paulo, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e o Distrito Federal deixaram de responder a pesquisa.

## 7. RECOMENDAÇÕES

7.1. A Resolução nº 119/2006 e o documento técnico-operacional do SINASE orientam-se de forma compatível e alinhada com as normativas consolidadas para as políticas da infância e adolescência; entretanto, é evidente pelos resultados

apresentados que, a despeito dos 16 (dezesseis) anos de sua consolidação, seus objetivos ainda não foram atingidos na prática do atendimento ao adolescente em conflito com a lei.

7.2. No aprofundamento das conclusões trazidos pelo diagnóstico de avaliação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, o SINASE apresenta alto grau de heterogeneidade e baixo grau de institucionalização, evidenciados pela falta de parâmetros para a implementação dos serviços; capacidade limitada dos membros em alcançarem os objetivos do Sistema, dentro de suas regras e propósitos; familiaridade aquém da esperada sobre as normas e regras que regem o SINASE; e que impacta, negativamente, em todos os resultados da execução das medidas socioeducativas e do atendimento aos adolescentes.

7.3. Pelo contrário, o atendimento socioeducativo no meio fechado (medidas socioeducativas de semiliberdade e internação) ainda tem significativa dificuldade de se estruturar como uma política de natureza predominantemente pedagógica, de se articular de maneira institucionalizada e eficiente com políticas públicas essenciais à reinserção social positiva desses adolescentes e indispensáveis à garantia regular de seus direitos fundamentais durante o período de cumprimento da medida socioeducativa.

7.4. Como já evidenciado neste relatório, o SINASE não logrou, ainda, implementar condições básicas e primárias ao alcance de sua finalidade e objetivos, como o fortalecimento das medidas socioeducativas em meio aberto, a regionalização das unidades de semiliberdade e internação e a oferta de infraestrutura básica para o desenvolvimento das atividades socioeducativas e, portanto, a prática de um conjunto de intervenções pedagógicas que tenham o condão de favorecer o rompimento da prática infracional por parte do adolescente; a despeito do seu alto custo de implantação e operação.

7.5. Sendo assim, considerando a necessidade da implementação de diretrizes que possibilitem a estruturação da estrutura e protocolos de atendimento que garantam a reinserção do adolescente, esta Coordenação Geral de Assuntos Socioeducativos (CGAS) propõe a REVISÃO DA REGULAÇÃO COM AJUSTES.



Documento assinado eletronicamente por **Giselle da Silva Cyrillo, Coordenador(a)-Geral de Assuntos Socioeducativos**, em 29/11/2022, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador 3296816 e o código CRC D25922CE.